



# Com Beto Santos, América vai de mal a pior

Retrospecto da temporada mostra que a trajetória do América sob a gestão Beto Santos colecionou resultados negativos, do estadual à Copa do Brasil. Na Terceirona, só um milagre salva hoje o alvirrubro da degola. Pela primeira vez na história, clube pode cair para Série D. **Esportes #11**

NOVO  
WHATS (84) 99113-3526  
@NovoJornalRN  
novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

# NOVO

R\$ 2,00

Ano 6

#2153

Natal-RN

Domingo

18 / Setembro / 2016

MasterFoca  
DE JORNALISMO

VOCE COM TUDO | UP LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES | NOVO



## Ideias para um novo tipo de jornal

Em mais uma rodada do projeto Master Foca, o "game" criado pelo NOVO em parceria com a UnP, os estudantes de Jornalismo foram desafiados a elaborar e entregar um projeto de conteúdo monetizável. É a quarta etapa do proje-

to, que tem como objetivo oferecer aos alunos do 6º período do curso Jornalismo da UnP experiência prática. A cada semana, os cinco grupos têm de entregar uma missão. Saiba quem está na frente. **Cultura #13**

# Natal cai 920 pontos no ranking de gestão fiscal

Capital potiguar saltou da 132ª para a 1052ª posição no índice medido pela Firjan para analisar como os municípios brasileiros investem recursos arrecadados com os impostos. **Política#3**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Agentes da Polícia Rodoviária Federal coordenaram o trânsito, mas não evitaram os engarrafamentos na rodovia federal

## Engarrafamento gigante marca 1º dia de interdição na BR-101

Os alertas do Dnit e da Polícia Rodoviária Federal não foram suficientes para evitar as longas filas de veículos que se formaram ontem ao longo da BR-101, no trecho entre Natal e Parnamirim, no primeiro dia de interdição do tráfego, para reurbanização. Pelos próximos quatro meses, o trânsito pelas vias principais estará interrompido, funcionando somente o acesso pelas marginais, nos dois sentidos, a fim de que sejam instalados um viaduto e um túnel em Neópolis. A orientação é para os motoristas buscarem vias alternativas. **Geral #2**



**Roda Viva**  
[ Cassiano Arruda ]

Governo do Estado ouviu resposta do Ministro da Fazenda para ajuda financeira: Não. **#4**



**Cena Urbana**  
[ Vicente Serejo ]

Não sabia que o padre João Medeiros Filho sabia tanto sobre a história e a moda do charuto. **#5**



## A educação como maior aliada do crescimento

## Longe do PPI, Fiern quer retomar luta por 'hub'

Sem perspectivas de ver o RN beneficiado pelo Programa de Parcerias em Investimentos, presidente da Fiern Amaro Sales vai chamar governo para ir à Latam. **Economia #8**



# Apesar dos avisos, interdição da BR-101 surpreende motoristas

No primeiro dia da intervenção, ontem, os agentes da PRF e STTU tiveram de lidar com congestionamento de grandes proporções no trecho da rodovia entre Natal e Parnamirim

Igor Jácome  
Do NOVO

“Vão ser 120 dias?!”. A interdição da BR-101, principal entrada de Natal, às 8h20 de ontem (17), surpreendeu a arquiteta Caroline Medeiros e milhares de outros motoristas que utilizam a rodovia diariamente. Eles enfrentaram um congestionamento de grandes proporções, já que todo o trânsito, incluindo carros, motos, ônibus e caminhões foi direcionado para as vias marginais. Nem a orientação de agentes da Polícia Rodoviária Federal e da Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) da capital foi suficiente para evitar o transtorno.

O bloqueio do fluxo ocorreu no trecho entre o supermercado Makro e a passarela de Neópolis, nos dois sentidos. Por lá, segundo o inspetor Roberto Cabral, da PRF, passam cerca de 80 mil veículos por dia. “É o maior fluxo do estado. O maior desafio vai ser segunda-feira. Teremos sempre uma equipe aqui”, salienta.

Pelos próximos quatro meses, o eixo central que compreende as seis faixas da BR – três em cada sentido – estarão fechados ao acesso do públi-



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Bloqueio do fluxo ocorreu no trecho entre o supermercado Makro e a passarela de Neópolis, nos dois sentidos: marginais são alternativas

co para construção do primeiro de uma série de viadutos e obras viárias que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) fará entre o acesso a Ponta Negra, em Natal, e a entrada da estrada de Pium, próximo ao IFRN em Parnamirim – trecho de aproximadamente 14 quilômetros. Todo esse empreendimento custará R\$ 200 milhões, somados obras, projetos e desapropriações.

O viaduto de Neópolis vai custar R\$ 10 milhões, segundo o superintendente do Dnit, Walter Fernandes. A estrutura terá 60 metros de cumpri-

mento por 40 metros de largura. Os serviços de drenagem já foram realizados. “As equipes estão montando as estruturas. Depois vem a fundação, a construção dos pilares, das lajes e, por fim, o aterro. Nossa previsão é que ele esteja pronto dentro desse prazo de 120 dias mesmo”, apontou. Ele garantiu que todos os recursos já estão garantidos pelo Programa de Parcerias para Investimentos e pelo Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal. Fernandes explicou que a obra vai permitir que os motoristas façam retorno sem necessidade de semáforos, como os

existiam na região anos atrás. O viaduto terá túneis embaixo. Quem quiser seguir direto, passará por cima da estrutura. As obras serão tocadas pelo Consórcio Natal Parnamirim, constituído pela Construtora A. Gaspar, IM Terraplenagem e Geotec Engenharia.

O diretor de Fiscalização da STTU, Rogério Leite, orientou a população a usar outras vias dentro da cidade, como a avenida Ayrton Senna, e a Via Costeira, bem como o prolongamento da avenida Prudente de Moraes. Durante os próximos dias, pelo menos 34 agentes, afirma, vão orientar o fluxo

nas ruas de circunscrição do município, nas regiões próximas à BR. As linhas de ônibus seguem a rota normal, mudando apenas para as marginais no trecho interditado. “A avenida das Alagoas, ao lado do Makro deve usada apenas pelos moradores, pelas linhas de transporte e pelos clientes do comércio da região”, comentou.

O inspetor Roberto Cabral também orientou os motoristas que vêm de Mossoró, por exemplo, a usarem a BR-226 e entrar na cidade pela zona Oeste. Quem vem de Parnamirim, de acordo com ele, pode usar a estrada de Cajupiranga.

“A população deve entender que isso é ruim para todos, é inconveniente, mas é para um benefício comum no futuro”, comentou.

Nisso também acredita o comerciante Paulo Dantas que mora no condomínio Central Park, às margens da BR. Para ele agora ficou muito mais difícil sair de casa com o todo o fluxo passando na entrada do estacionamento do prédio. “A parada de ônibus também vai ficar mais longe. Acho que primeiro deveriam ter feito o de Nova Parnamirim, ali na avenida Maria Lacerda. Lá está precisando mais que aqui”, comenta.

Além do viaduto de neópolis, o projeto completo compreende a construção de viadutos em Nova Parnamirim, Emaús, Centro de Parnamirim (próximo ao Parque Aristóteles Fernandes), Cohabinal e o entroncamento entre a BR-101 e a RN-316, a estrada para Pium. Em Nova Parnamirim, além do viaduto na avenida Abel Cabral, haverá um túnel tipo trincheira (como os da avenida Prudente de Moraes, próximo à Arena das Dunas. Também serão feitas cinco passarelas para pedestres e a ampliação e recuperação das ruas marginais da BR. A previsão de conclusão de toda essa estrutura é o primeiro semestre de 2018.

## SINMED

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

### EDITORIAL

Poucas profissões têm enfrentado condições tão adversas para exercer seu mister como a categoria médica. A abertura de um novo serviço, que deveria ser comemorado como campo de trabalho e melhor atendimento para a população, tem sido acompanhada de uma mesma história repetitiva e maléfica. Unidades de saúde novas não significam aumento de leitos nem de trabalhadores, para se abrir um serviço normalmente outros ou alguns outros são fechados. Como não há concurso, trabalhadores são transferidos de outros serviços, desassistindo quem era atendido por aqueles profissionais, falta de leitos e equipamentos impedem o funcionamento adequado do novo serviço aberto. Essa história tem se repetido melancolicamente. Para abrir o Hospital municipal foi fechado o Sandra Celeste e o Hospital dos pescadores. Para abrir a Maternidade de Macaíba, desativou-se a maternidade de João Câmara. Assim fica difícil. Por mais que se saiba a história do cobertor curto, onde para cobrir uma parte se descobre outra, nota-se na maior parte desse comportamento com a Saúde um padrão de descaso e uso do atendimento como marketing e instrumento de campanhas políticas que desmoraliza a gestão. Atingidos violentamente em sua capacidade de prestar bons serviços, nota-se hoje um grande desencanto dos médicos, principalmente os jovens, com a forma com que somos obrigados a trabalhar. O Sindicato tem lutado incansavelmente cobrando soluções. Os médicos têm ido a manifestações, feito greves, acionado a justiça. Dizia Ulisses Guimarães que a única coisa de que político tinha medo era do povo na rua. Mas onde está o Povo?

Dr. Geraldo Ferreira – Presidente do Sinmed RN

### PARNAMIRIM

Na quarta-feira (14) foi realizada reunião final para definir a aprovação do projeto de Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) para os funcionários da saúde, na Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim. Na ocasião, os sindicatos que representam os servidores da saúde do município entraram em consenso quanto aos parâmetros utilizados para os níveis de enquadramento das diversas categorias. Agora o projeto segue para aprovação na Câmara de Vereadores.

### PROBEM

A Assessoria de Informática do Sinmed RN oferece a segunda turma do mês de setembro para os sistemas IOS e Android. As aulas iniciam no dia 21 de setembro e serão ministradas sempre as quartas-feiras, das 16h às 17h. São cinco vagas destinadas ao médico sindicalizado e seus familiares. Para se inscrever, basta ligar para o número: 3222.0028.

### ELEIÇÕES

Acompanhe através do site do SINMED RN a série de entrevistas com os candidatos a vereador e a prefeito de Natal, elaboradas pela assessoria de comunicação da entidade. Já estão disponíveis no site as matérias com os candidatos a vereador: Franklin Capistrano, Enildo Alves e Monte Neto. Já os candidatos a prefeito que o eleitor pode acompanhar as propostas, são: Márcia Maia e Kelps Lima.

twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

## MANTENHA SUA EMPRESA ABERTA.

A economia do nosso país sofreu bastante com a crise, mas sua empresa não precisa continuar sofrendo. Conheça o #supereacrise, o programa que o Sebrae desenvolveu para lhe ajudar a manter sua empresa de portas abertas.

Acesse agora:

[supereacrise.rn.sebrae.com.br](http://supereacrise.rn.sebrae.com.br)



e inicie seu atendimento com um autodiagnóstico empresarial.

0800 570 0800

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte





# POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

## Natal cai 920 posições no ranking que avalia gestão fiscal de cidades

**Estudo da Firjan indica** que a capital potiguar saiu da 132ª colocação em 2013 para 1052ª em 2016, ficando entre as que estão com “gestão em dificuldade”; São Gonçalo se destaca como excelência

Igor Jácome  
Do NOVO

Natal é a 17ª capital e a 1052ª cidade num ranking criado pela Federação da Indústria do Rio de Janeiro (Firjan) para avaliar como os municípios brasileiros gastam os impostos pagos pelos seus cidadãos. A cidade perdeu 920 posições em relação a 2013, quando ocupava o 132º lugar no ranking. No índice que varia de 0 a 1 ponto, a capital potiguar ficou com 0,5524 em 2016, o que a colocou entre as que estão com “gestão em dificuldade”. Segundo o estudo, 90% das cidades do Brasil estão com gestão em nível crítico ou dificuldade.

Na avaliação de técnicos da Firjan, embora Natal tenha uma boa capacidade de receita própria e não seja tão dependente de repasses constitucionais, ela apresenta alto gasto com pessoal. Isso prejudicou, por exemplo, a aplicação dos impostos em investimentos públicos, já que o recurso precisa ser destinado para outras despesas.

“A cidade tem um ótimo indicador de receita própria, quase a nota máxima. Receita não é o problema do município. No entanto, o nível de gasto com pessoal é muito alto, quase 60% da receita corrente líquida. Disso, acaba sendo derivado um baixo investimento. O que a gente observa é que no ano passado a cidade teve menos de um terço de investimento que o ano anterior”, aponta Jonathas Goulart, coordenador de Estudos Econômicos do Sistema Firjan.

Em todo o Rio Grande do Norte, 78 municípios analisados, ou 63,7% do total, estão em uma situação de gestão crítica, na avaliação da Firjan,

com nota inferior a 0,4 pontos. Segunda maior cidade do estado, Mossoró ficou na 3721ª posição nacional, com apenas 0,3269 pontos. A pior nota do estado foi a de Lagoa d’Anta, com 0,1028, ficando na posição 4.677 de um total de 4.688 municípios avaliados.

Uma exceção no estado e no Nordeste, São Gonçalo do Amarante, na região metropolitana de Natal, integra a restrita lista de 23 municípios brasileiros com gestão em excelência, acima dos 0,8 pontos – uma situação única no estado e no Nordeste.

O Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) foi lançado em 2012. De acordo com a instituição, ele é construído a partir dos resultados fiscais das próprias prefeituras, por meio de dados como receita própria, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida. Essas informações são de declaração obrigatória, disponibilizadas anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Os dados publicados em 2016 são referentes a 2015.

No seu histórico, Natal se encaixava entre as cidades brasileiras com boa gestão fiscal entre 2006 e 2009. Porém, a partir de 2010, embora tenha apresentado crescimento nas receitas próprias, o município não conseguiu bons resultados nos outros quesitos avaliados e, por causa disso, passou ao grupo com gestão em dificuldade. Sua nota naquele ano foi de 0,4277. A situação só mudou em 2013, primeiro ano de gestão do atual prefeito Carlos Eduardo, mas voltou a piorar em 2014 e 2015, retornando ao grupo de risco. A pior nota, que puxou a média da cidade para baixo, foi provocada pela falta de investimentos.

A secretária de Planejamento de Natal, Maria Virginia



// Jonathas Goulart, coordenador de Estudos Econômicos do Sistema Firjan: queda de investimento



FÁBIO CORTEZ / NOVO

“  
Nossa gestão tem compromisso com a responsabilidade fiscal, mas não somos imunes aos efeitos da crise?”

Virginia Ferreira  
Secretária de Planejamento de Natal

Ferreira Lopes, diz que concorda com Jonathas Goulart. Ela destacou que a administração conseguiu um bom resultado na gestão anterior, entre 2006 e 2008, e retomou crescimento no primeiro ano do atual mandato. Entretanto, a crise econômica teria afetado profundamente a administração. “A gente observa que em 2014 já vinha dando sinais da crise. Ela se mostrou mais forte no ano passado. A queda dos repasses foi muito grande”, considera.

Somente em 2015, as frustrações de receita foram de R\$ 106 milhões. A secretária também reconheceu que houve queda dos investimentos públicos. A crise não afeta apenas os repasses federais. Com a queda da atividade econômica, o município também deixa de recolher ISS (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) e IPTU, na medida em que famílias endividadas deixam de pagar o tributo. No ano passado, a Prefeitura realizou mutirões visando melhoria da caixa.

A secretária ainda afirmou que as despesas com pessoal se mantiveram estáveis ao longo dos últimos anos; preocupa, porém, o quanto elas representam para o caixa municipal. “A atual gestão da Prefeitura do Natal tem compromisso com a responsabilidade fiscal, entretanto, não somos imunes aos efeitos da crise”, defendeu a secretária. Com a melhoria do cenário econômico, a situação fiscal do país e, consequentemente dos municípios, tende a melhorar”, concluiu.

### O ÍNDICE

Neste ano, o IFGF avaliou a situação fiscal de 4.688 municípios, onde vivem mais de 180 milhões de pessoas, ou 89,4% da população brasileira. Apesar da determinação da lei, os dados do exercício fiscal 2015 de 880 prefeituras não estavam disponíveis ou não eram consistentes. Isso aconteceu com 45 prefeituras potiguares, entre elas as de Paranamirim, Macau, Nova Cruz, Guamaré e João Câmara.

## São Gonçalo é exceção no RN e no Nordeste

O município de São Gonçalo do Amarante melhorou gradativamente a qualidade da sua gestão fiscal por “necessidade”, segundo afirma o prefeito Jaime Calado, que encerra sua gestão dia 31 de dezembro. De acordo com ele, essa foi a principal razão para o município melhorar os índices ao longo dos últimos anos. “Nessa situação que o país está, ou você tem uma boa administração fiscal, ou não consegue realizar políticas públicas, fazer o mínimo de infraestrutura que a população precisa”, considera.

Jonathas Goulart, da Firjan, revela que o município é um dos poucos que conseguiu um bom equilíbrio. “É um caso específico, porque São Gonçalo tem uma atividade econômica bem forte. Embora isso não garanta uma boa receita e gestão, ele conseguiu manter um bom equilíbrio”, declara. “No Nordeste isso é raridade, só no Rio Grande do Norte

64% das Prefeituras têm conceito D, dependem muito das transferências. A gente não pode botar culpa somente nisso. Falta planejamento financeiro”, acrescenta. Ele considera que as cidades precisam reduzir suas despesas ao máximo para que estejam o mais próximo possível das receitas próprias – o que não acontece. Por isso, quando nos períodos em que os repasses são menores, as gestões passam mais dificuldade.

O prefeito de São Gonçalo atribui os bons resultados à equipe montada nas secretarias de tributação, planejamento e finanças do município. “Nós nos preocupamos em ter uma legislação que proteja o meio ambiente, mas que também estimule o desenvolvimento econômico. Não tínhamos nenhum emprego de Call Center. Fizemos uma lei de incentivo, baixando o ISS pago por esse tipo de empresa de 5% para 2%.

Com isso a Teleperformance veio para cá e gera 3200 empregos. Mesmo com o incentivo é a empresa que mais recolhe impostos no município”, exemplifica.

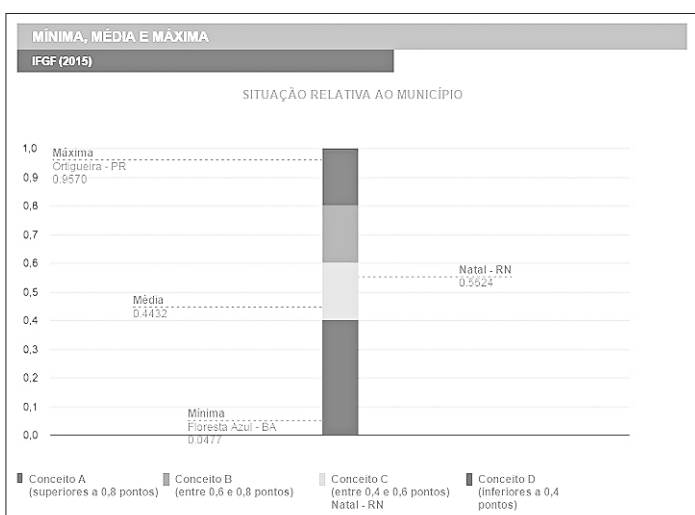
Calado ainda destaca o plano diretor da cidade, que ele considera “moderno” e garante a longevidade de empreendimentos importantes para a cidade, como o Aeroporto Aluísio Alves. “A cidade não vai sufocar o aeroporto, como a gente vê em todo o Brasil”, comenta.

Além de garantir os serviços básicos, o prefeito afirmou que, com os impostos pagos foi possível reformar 56 escolas e construir outras sete, além de seis unidades de saúde. 400 ruas foram calçadas e seis anéis viários asfaltados, conforme o prefeito. Além de saúde, educação e infraestrutura, o gestor afirmou que os impostos foram gastos em limpeza urbana, iluminação pública e apoio à segurança pública.

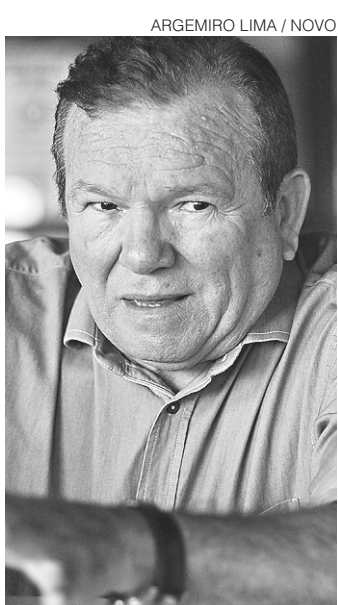
## Município precisam enxugar folhas salariais

Dados da Firjan indicam que 90% dos municípios brasileiros enfrentam dificuldade ou gestão crítica de suas finanças. Segundo Jonathas Goulart, o objetivo do estudo é mostrar para população e ao próprio gestor público como ele está gerindo os recursos. Entre as proposições que a instituição apresenta aos municípios está a de enxugar a máquina, principalmente os gastos com pessoal, que tendem a crescer anualmente. Segundo ele, poucos gestores entram em contato para tentar entender o estudo e melhorar. “Nosso objetivo é criar a cultura de acompanhamento, que o cidadão sempre esteja de olho como o prefeito está administrando”, concluiu.

Os dados são os que a prefeitura divulga à Secretaria do Tesouro Nacional: a capacidade do município para arrecadar e, se é dependente ou não de recursos federais; se gasta muito com pessoal; como é que está o caixa do município em relação a restos a pagar; quanto os municípios tem gastado com o juros da dívida. Cada um desses indicadores gera uma nota que vai de zero a um. Com exceção do custo da dívida ativa, que tem peso 12,5, todos os outros têm peso 22,5 na equação que dá a nota.



// Estudo da Firjan avaliou a situação fiscal de 4.688 municípios no país



“  
Nessa situação que o país está, ou você tem uma boa administração fiscal, ou não consegue realizar políticas públicas”

Jaime Calado  
Prefeito de São Gonçalo do Amarante

## A MÉDIA DO IGFG

**Conceito A** (gestão de excelência) – acima de 0,8

**Conceito B** (boa gestão) – entre 0,6 e 0,8

**Conceito C** (gestão em dificuldade) – entre 0,4 e 0,6

**Conceito D** (gestão crítica) – inferior a 0,4

### Municípios do RN

A – 1 (0,8%)  
B – 0  
C – 43 (35,2%)  
D – 78 (63,9%)

### Municípios do NE

A – 1 (0,1%)  
B – 43 (2,9%)  
C – 496 (33,3%)  
D – 948 (63,7%)

### Municípios Brasil

A – 23 (0,5%)  
B – 568 (12,1%)  
C – 2386 (50,9%)  
D – 1711 (36,5%)



# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### O fio do novelo

A ação realizada nos últimos dias pelas equipes da Guarda Municipal e da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (Semurb) para reintegrar ao município a posse de um terreno ocupado ilegalmente na comunidade de Camboim, em Bom Pastor, Zona Oeste da cidade, representa apenas o fio de um novelo que ainda vai requisitar muito empenho dos gestores públicos para desemaranhar.

A própria Semurb possui dados indicando que outras seis áreas pertencentes ao município também foram invadidas por famílias supostamente sem moradias, arrematadas por organizações que promovem ocupações desta natureza, como o Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB).

Estima-se que cerca de quatro mil pessoas estão alojadas nestes acampamentos improvisados – alguns deles, por sinal, ganham aspectos de gigantescas favelas –, à espera, claro, de que o poder público proporcione a realização de um sonho que todo cidadão comum traz consigo na vida adulta: a posse de uma casa própria.

O apelo dos sem-teto, felizmente, às vezes encontra respaldo dos governos. É o caso da comunidade 8 de Março, a maior e mais antiga da capital potiguar, que nesta semana completa quatro anos de sua fundação, no bairro do Planalto, onde se aglomeram cerca de 240 famílias (ou 800 pessoas) em condições precárias, mas que foram contempladas no programa “Minha Casa, Minha Vida”, do governo federal.

Em fevereiro do próximo ano, esta comunidade será transferida para apartamentos no condomínio Village da Prata, construído pelo projeto de moradia social no bairro dos Guarapes, a dois quilômetros de onde o grupo está assentado atualmente.

A mesma sorte, porém, não tiveram os invasores de Camboim, desalojados do assentamento instalado no Bom Pastor, e muito provavelmente outras tantas famílias que compõem o batalhão dos sem-teto nas seis ocupações irregulares mapeadas pelas prefeituras. Estão previstas para os próximos dias, aliás, mais duas ações de reintegrações de posse de terrenos públicos na Zona Oeste.

De acordo com o Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), o déficit habitacional de Natal está em torno de 46 mil domicílios. É se esperar que a Prefeitura tenha o cadastro atualizado das pessoas que realmente necessitam de uma moradia e direcione seu esforço no sentido de inseri-las em programas habitacionais, mas com critérios que afastem os mercadores que vicejam nos acampamentos dos sem-teto.



**Artigo** Carlos Magno Araújo  
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

### Mais uma semana...

Foi sem dúvida uma semana diferente, de choro a tragédia. A começar pela acusação feita pelos procuradores da Lava Jato ao denunciarem Lula e mais seis, incluindo a ex-primeira dama Marisa Letícia, por lavagem de dinheiro.

No dia seguinte, Lula fez um pronunciamento em que chorou por duas vezes ao afirmar que não era ladrão. No mesmo dia, a notícia mais chocante da semana: a morte por afogamento do ator Domingos Montagner, que vivia o auge da carreira.

Num intervalo das gravações de Velho Chico, novela que protagonizava, ele foi mergulhar no rio São Francisco com Camilo Pitanga e foi sugado por um redemoinho nas águas. Ficou preso a pedras, 18 metros de profundidade. Como em casos assim, a comoção é nacional. Chocante, de verdade.

Montagner é casado com um potiguar, com quem tem filhos, mas a emoção provocada pelas circunstâncias da morte dele pode ser sintetizada pela declaração do colega de elenco - e inimigo na ficção - Marcelo Serrado: desmoronamos, falou ele.

No caso dos promotores, houve, sim, espalhafato e adjetivação em excesso para classificar o envolvimento do ex-presidente Lula na Lava Jato - o que não quer dizer que na documentação que encaminharam ao juiz Moro não haja elementos suficientes para comprovar envolvimento. Esperar.

No jogo de palavras, cresceu a tal frase pinçada da apresentação dos procuradores e repetida milhões de vezes em redes sociais para dar cara de verdade: “não temos provas, mas temos convicção”. O termo foi negado, mas se houvesse, de fato, provas irrefutáveis evitaria essa repercussão.

No pronunciamento de Lula, que foi chamado de coletiva, sem ser, o ex-presidente também exagerou ao falar de procuradores, de servidores concursados, abrindo uma polémica que rendeu muito nas redes sociais. Se a fala dele foi, de certo modo, para enquadrar os “meninos” procuradores, a forma como ele tratou os servidores concursados e defendeu os políticos, “mesmo os ladrões”, que te de se submeter à escolha popular de quatro em quatro anos, pegou mal e deu pano para muita manga.

Esquecem-se, tanto os que orientam os procuradores, como os que orientam o ex-presidente, que o dito se reproduz hoje em dia como rastro de pólvora. E que o melhor jeito de evitar correções lá na frente é ser o mais cuidadoso, sempre, sem abrir mão da naturalidade. Difícil, né.

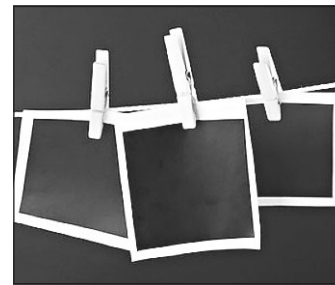
A semana, porém, é para as lágrimas ao Domingos Montagner. Ficção e realidade nunca estiveram tão perto - em horário nobre. Para tristeza dos que gostam de arte.

rodaviva@novojornal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Hora da revelação



No modelo atual, não existe essa preocupação. Na última eleição houve um verdadeiro chapão com o resultado de uma coligação elegendo seis deputados (coligação que apoiou o candidato Henrique Alves) e a outra dois, o deputado Fábio Farias que, para se garantir trouxe o PT para a coligação, mas, este não acreditava na possibilidade do segundo eleito, e o candidato natural do partido, Fernando Mineiro, preferindo ser deputado estadual, com o cuidado de tirar da chapa todos que poderiam representar algum tipo de ameaça a sua eleição.

Deu Beto Rosado, do PP, que entrou na 26ª hora, com o respaldo da então governado-

ra Rosalba Ciarlini. E o PT perdeu a cadeira que tinha na Câmara Federal e que esteve reservada para Mineiro.

É verdade que, historicamente, as definições acontecem a partir da campanha majoritária, embora os compromissos tenham valido até as urnas serem abertas. Em campanha majoritária para 2018, por enquanto, existe apenas um candidato na pista, é o governador Robinson Faria, mesmo sem estar tendo uma presença na eleição municipal compatível com esse projeto.

“Dono” do seu partido, o PSD, não corre o risco de lhe faltar legenda, como ocorreu com a governadora Rosalba Ciarlini. E a oposição? Pelo que tem sido dito e praticado, Robinson trabalha com a perspectiva de enfrentar o prefeito Carlos Eduardo, PDT, que disputou a eleição com o apoio do PMDB e DEM. Se as urnas confirmarem esse quadro, fica faltando só a distribuição dos jogadores pelos times partidários.

Dentro de duas semanas o Rio Grande do Norte vai votar. Hoje, se conhece apenas um prefeito já eleito. É Ceiza Duarte, do DEM, candidata única a prefeito de Lucrécia. Mesmo se a maioria deles já fosse conhecida, não daria para se ter o retrato de 2018. No meio do caminho tem uma reforma política. E essa reforma pode definir como será o quadro.

Para se ter uma ideia da nossa babel política, basta dizer que tendo uma bancada de apenas oito deputados federais, o Rio Grande do Norte tem parlamentares de oito partidos diferentes. Ai entra a Reforma Política. Para continuar o quadro presente é preciso que seja permitida a continuação das coligações.

São alianças com prazo de validade até a contagem dos votos, com cada eleito cuidando de seu mandato, ou do próprio partido, o que pode significar alguma participação nos recursos do fundo partidário e a gestão de outra mercadoria de muito valor: o tempo da

chamada propaganda gratuita no rádio e na televisão, fundamental para quem for disputar a eleição majoritária.

Se cair o instituto das coligações, do jeito que vem sendo praticado, ai vai mudar tudo. O preço de ter um partido vai custar muito caro para o político/candidato. Pode custar a própria eleição, ou mudar completamente o modelo atual, com um partido tendo um candidato.

Sem coligação, será preciso formar uma chapa capaz de atingir o “quociente eleitoral” (número de votos necessários para conquistar a primeira cadeira na Câmara Federal ou Assembleia Legislativa ou Câmara de Vereadores).

Na atual configuração da representação estadual, nenhum dos eleitos conseguiu votação suficiente para conquistar sua própria cadeira. Um deputado federal terá de administrar uma dezena de candidatos e correr o risco de um deles conseguir mais votos do que o dono do partido.

### Vida de ex-atleta

O medalhista natalense Clodoaldo Silva, aos 37 anos, prepara a transição para a sua nova fase de vida como ex-atleta. Tendo trocado Natal pelo Rio de Janeiro, ele já vem participando de um projeto de re inserção na sociedade, depois do encerramento de sua carreira, que ele marcou em alto estilo acendendo a tocha da Paralimpíada. Clodoaldo fez vários cursos e pretende atuar como conferencista.

### Ciclo Internacional

Natal recebe, a partir desta segunda-feira, o 1º Ciclo Internacional de Trabalhos Acadêmico-Científico – Enunciação, Emoção, Pragmática e Discurso Jurídico, reunindo pesquisadores das áreas de Letras e Literatura, que participarão de conferências, mesas redondas, lançamentos de livros e apresentações de trabalhos de mestrado e doutorado.

### Não!

No seu encontro com os governadores que foram pleitear um refresco de R\$ 7 bilhões, terça-feira, a resposta do ministro da Fazenda,



“É preciso ensinar a população a não ficar doente”

DO PLANO DO GOVERNO APRESENTADO PELO CANDIDATO DO PSOL, ROBERIO PAULINO.

Henrique Meireles, foi curta e grossa: Não! Disse não ter condições de liberar mais recursos para os Estados agora.

### Policiais promovidos



O governador Robinson Faria assinou a promoção de mais 677 praças da Polícia Militar.

Com isso, nos 21 meses do seu governo ele já promoveu 5.209 policiais militares. Num efetivo de oito mil homens, nossa PM corre o risco de não ter mais soldados nos seus quadros.

### Hora da reforma

O Governo do Estado vai realizar, dia 18 de outubro, as licitações para as obras de reforma e ampliação de quatro hospitais regionais: Hospital Monsenhor Antônio Barros (São José de Mipibu), Hospital Lindolfo Gomes Vital (Santo Antônio), Hospital Regional

de São Paulo do Potengi e Hospital Regional do Seridó. Os recursos são do projeto RN Sustentável, financiado pelo Banco Mundial. No mesmo dia também haverá licitação para mais três hospitais regionais em Assu, João Câmara e Pau dos Ferros.

### Auditor fiscal

A Assembleia Legislativa realiza nesta segunda-feira, a partir das 9 hs, uma sessão solene para marcar a passagem do Dia do Auditor Fiscal, com homenagem a dez auditores. O Sindicato dos Auditores promove a Semana da Cidadania Fiscal, que prossegue até sábado.

### Governo na Escola

A Escola de Governo Cardeal Eugênio de Araújo Sales, além de oferecer um auditório decente para as solenidades governamentais, apresenta números que atestam a importância do trabalho que realiza. No balanço do

ano passado, foram 7.059 servidores capacitados nos diversos cursos que promoveu.

### Sem cruzeiros

Natal ficou fora da programação de cruzeiros no próximo verão. O roteiro Recife-Natal-Fernando de Noronha não está sendo ofertado. Os seis navios que vem para o Brasil, este ano, ficarão na rota do cone sul.

### Mãos ao alto

Você já foi assaltado? Se foi, sua experiência pode servir para o desenvolvimento de uma pesquisa científica desenvolvida pelo programas de Pós Graduação em Neurociências e Psicobiologia da Universidade Federal. Os interessados devem procurar o Laboratório de Pesquisas Clínicas, no Hospital Onofre Lopes.

### Centro de Apicultura

A Ufresa vai instalar na Fazenda Experimental Rafael Fernandes, em Mossoró, um Centro de Capacitação Tecnológica em Apicultura, que representará investimento da ordem de R\$ 1,5 milhão e que deverá entrar em funcionamento ao longo de 2017.

## ZUM ZUM ZUM

- A OAB/RN promove nesta segunda-feira palestra sobre os Direitos dos Pacientes com Câncer.
- O último capítulo da novela “Velho Chico” será 30 de setembro com homenagem a Domingos Montagner.
- Começa nesta segunda-feira o

- 1º Ciclo de Estudos e Debates em Etnologia Indígena da UFRN.
- O 20º Exame de Ordem Unificado, da OAB, será realizado neste domingo.
- Começa, nesta segunda-feira, a Semana Nacional do Trânsito: “Eu sou + 1 por um trânsito + seguro”.

- Segunda-feira é o Dia Nacional do Teatro, um dia difícil de ser comemorado numa terra de teatros fechados.
- Neste domingo se comemora o Dia da Televisão.
- O professor Sandro de Souza, da UFRN, integra uma missão oficial

que vai avaliar a Universidade da Malásia, a partir desta segunda-feira.

- O Departamento de Fonoaudiologia da UFRN realiza, nesta segunda-feira, Workshop de Aparelho de Amplificação Sonora Individual.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?  
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

**CHB** | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br



# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br/blogs/sredator

“Os seres humanos sempre gostam de se enganar com ilusões românticas.”

João Pereira Coutinho



## Charutos



Deve ser essa humilde primavera que se esgueira tímida por entre a florada dos ipês roxos e o amarelo das canafistulas que anda acordando velhas saudades adormecidas. Agora foi lendo as lembranças do padre João Medeiros Filho sobre a história e a moda do charuto. Não sabia que ele sabia tanto, mas de sua cultura não duvido nunca. É bom saber dos padres holandeses do Seminário São Pedro, a memória a lembrar dos cortadores Xikar, dos isqueiros Zippo e dos puros da Talvis.

Palavra puxa palavra, advertia sisudo e céptico Machado de Assis. Lembrei a Revista Nova, fundada e dirigida por três modernistas - Paulo Prado, Mário de Andrade e Antônio de Alcântara Machado. Tenho aqui, e por isso informo com segurança: são oito números, distribuídos em três volumes, de março de 1931 a dezembro de 1932. Seus colaboradores foram os mais ilustres do seu tempo tão breve. Nela, Câmara Cascudo publicou um artigo - ‘Álvares de Azevedo e os charutos.’

Mário tinha ideias ousadas, mas não descuidava no olhar sobre a literatura brasileira. Tanto apurava esse olhar que escreveu um ensaio de admiração da poesia de Álvares de Azevedo. Foi o assunto da edição temática especial do terceiro número da Revista Nova, setembro de 31, reunindo nomes como Afrânio Peixoto, Azevedo Amaral, Câmara Cascudo e ele mesmo, Mário de Andrade, com o ensaio ‘Amor e Medo’ que depois publicaria em livro ao lado do estudo sobre o Aleijadinho.

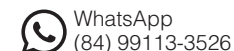
A idéia de Cascudo é de um passeio pela poesia de Álvares de Azevedo para mostrar a presença do charuto na vida do poeta que morreu muito moço, aos 21 anos. A frase é do próprio Cascudo, no seu estilo: ‘Álvares de Azevedo não teve tempo de ser monótono nos seus duzentos e quarenta e sete meses de vida.’ Certo, vai aos dois versos do Poema do Frade, Canto Terceiro, e cita cheio do velho clangor: ‘E no meio do mundo prostituiu / só amores guardei ao meu charuto.’

Como tudo é transcendência, 56 anos depois, Cascudo já na sua longa viagem desde julho de 1986, Rubem Fonseca - que Cascudo não conheceu - lança dois livros num estojo pela Companhia das Letras: ‘Histórias de Amor’ e ‘E do meio do mundo prostituiu só amores guardei ao meu charuto.’ Fonseca é charuteiro e o livro é uma aula nesse sentido. Tanto que a Folha de S. Paulo fez de cada informação um verbete como se fosse um pequeno vocabulário de marcas, bitolas e gostos.

O livro agradou a Eudes Moura, médico, grande leitor, e amante do charuto. Um dia ele mandou deixar aqui, numa moldura, a estrofe do poema de Álvares de Azevedo, na qual estão os dois versos de Rubem Fonseca.

Quadro que até hoje vive aqui nesta Babel de livros e papéis velhos, guardando no verso a dedicatória a este seu admirador: ‘Ao caro Amigo Serejo, o mais recente imortal, pelo Natal de sua imortalidade.’ Cordialmente, Eudes C. Moura. Era dezembro de 1997.

## Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

### Corra, STF, corra

O STF precisa agir rápido e punir com todo o rigor da lei todos os parlamentares envolvidos na Operação Lava Jato. Isso é o mínimo que se espera do judiciário, onde os seus 11 ministros têm a obrigação de guardar a Constituição. Os facilitadores dos esquemas de corrupção implantados no Brasil não podem ficar impunes, escondidos atrás do foro privilegiado. Os parlamentares das duas casas do Congresso Nacional foram escolhidos pelo povo, pelo voto direto, e têm a obrigação de defender os direitos de seus eleitores, seguindo estritamente o que determinam as leis do Brasil. Ninguém pode viver às margens da lei.

**José Carlos Saraiva da Costa**

Via email

### Artigo “Fascismo Petista”

É no mínimo complicado. Nós todos sabemos que há, de fato, excessos sendo cometidos por parte dos manifestantes, mas é visível que não por todos. E se é visível para mim, um leigo no assunto segurança pública, deveria ser visível também para os soldados da Polícia Militar, que ao utilizarem suas táticas no intuito de reprimir os indivíduos que se excedem, atingem indiscriminadamente manifestantes pacíficos. Isso aconteceu no governo Dilma Rousseff e continua acontecendo no governo Michel Temer, o que me leva a perceber que a truculência é a característica mais forte da Polícia Militar enquanto instituição. Independente de qual governo esteja no poder, a polícia ainda necessitará de uma reforma estrutural. O que não quer dizer necessariamente uma desmilitarização ou mesmo sua extinção.

**Jefferson Oliveira**

Via portal

### Obras

Até agora gostaria de entender por que um viaduto exatamente nessa área, quando tem outro logo após. Ou dinheiro sobrando, ou necessidade que nunca percebi.

**Sidney Andrade**

Via Instagram

### Obras - 2

Construir um viaduto a 150 metros de onde já existe um túnel. Os gênios do DNIT estão se superando.

**Alicia Costa**

Via Instagram

## PALCO

**ESTILO** - Não pode durar muito tempo o silêncio do governador Robinson Faria sobre a demissão ou não de servidões municipais. O eleito não foi o secretário de administração. Mascaram a decisão será pior.

**ALIÁS** - Um técnico por mais qualificado para analisar não sabe o que é ir às ruas pedir o voto dos cidadãos e assumir compromissos com a sociedade. Como ensinou Cortez Pereira, governar é fazer o bem.

**HIPSTER** - No Camarim o leitor vai encontrar a expressão ‘Hipster’. É estranha, mas é como os emergentes chamam subculturas que, segundo eles, circulam em torno da cultura ‘mainstream’. Compreendeu?

**AVISO** - Você quer ser psicanalista clínico? É fácil. Difícil é conhecer a alma humana. Basta se matricular no Curso de Formação em Psicanálise Clínica. São doze meses e 1.400 horas/aulas. Fone: 98634.9623.

**CENA** - Aquela foto que saiu na primeira página do ministro Eliseu Padilha batendo continência diante do presidente Michel Temer é algo de prosaico e cafona. Para não ser indelicado e taxar de ridículo.

**MALDADE** - O banho nas águas afrodisíacas do Velho Chico, a beleza dos dois, os beijos técnicos de um amor virtual, tudo leva as línguas a falarem de uma paixão de Domingos Montagner e Camila Pitanga.

**VIDA** - Já disse Ernesto Sábado, a vida vai muito além da arte. O ator Domingos Montagner, quase morreu na trama das águas da novela Velho Chico, morreu nas mesmas águas numa tragédia da vida real.

**PESO** - Para quem ainda duvida do peso dos Estados Unidos o título de Clóvis Tossi no artigo da Folha de S. Paulo sobre a pneumonia que abateu a candidata Hillary Clinton: ‘Hillary tosse, o mundo treme.’

**ZILA** - Quarta próxima, dia 21, tem mais um filme no Festival Cinema e Literatura com sorteio de livros e CDs: ‘Pegadas de Zila’. Tem a duração de 10 minutos e a direção de Valério Fonseca. Às 17 horas.

**EFEITO** - É a tal história: como condenar a espetacularização da resposta de Lula às denúncias do Ministério Público se antes a própria denúncia foi também um espetáculo midiático com projeções feéricas?

**CHEGA** - Desembarca hoje em Natal o conselheiro Haroldo Bezerra. Vem direto do Irã, onde cumpriu a sua agenda cultural e gastronômica. A confraria das quintas-feiras sentiu sua ausência de quinze dias.

**LUXÚRIA** - Plínio, o lascivo, olhando o amor nesses tempos tão apressados e tão distantes das lições da arte de amar, de Ovídio, o antigo: ‘O pior defeito de quem ama é ser breve na luxúria’. E caiu no silêncio.

## CAMARIM

### ATENÇÃO

Em tempos bicudos, se o saldo bancário não é farto e a pasta de escrituras é magra, é recomendável à classe média evitar o divórcio. Principalmente litigioso e se separar é empobrecer as duas partes.

### ARRISCO

Tanto é perigoso que a editora Intrínseca comprou os direitos autorais e acaba de lançar no Brasil os cinco volumes da ‘Coleção Como Lidar’, elogiadíssima até pelo Daily Mail e o The Independence.

### TEMAS

São cinco manuais que orientam sobre com o lidar com ‘Os Encontros’, ‘A Ressaca’ e ‘O Hipster’. Mas, os dois já considerados mais imprescindíveis são os manuais sobre ‘O Marido’ e ‘A Esposa’.

### 4MÚTEIS

Para o Daily Mail, a coleção ‘alfineta os medos e a insegurança que todos compartilhamos, a crença de que nossa vida não se transtornou no que tínhamos imaginado’. Novos tempos, novos cuidados.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

**IVZ** INSTITUTO VESTIBULAR DE ZILIO

**Diretor geral** Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti. **WhatsApp:** (84) 99113-3526. **Fones (84)** 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. **redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br.** Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

**novo.**  
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,  
NOVO DESIGN,  
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,  
e dê sua opinião, elogio ou sugestão  
através das nossas redes sociais!

## O pré-povo do Brasil

Ao chegarem aqui, os europeus encontraram um povo formado. Esse povo, precariamente denominado indígena, pois imaginavam os “descobridores” que haviam chegado a uma parte da Índia, dividia-se em subgrupos ou tribos.

Nos dois primeiros séculos dessa ocupação, os portugueses e seus desafetos só queriam explorar as riquezas. Dos minerais à madeira. Ambas francas e de fácil expropriação.

As relações do indígena com a natureza davam-se de forma tão natural que nem pareciam relações. Era um processo sem processo. Uma espécie de respiração. Que ocorre indispensavelmente, mas não se nota. Respiração silvícola sem asma.

Gilberto Freire, numa de suas assertivas sobre a participação indígena na formação do “povo” brasileiro, cometeu um equívoco de conclusão após enunciar uma premissa verdadeira.

Qual foi a premissa? Ele disse que, nessa formação, a participação da índia fêmea foi predominante e que a contribuição do índio macho foi originalmente nula.

Verdade. Houve acasalamento, desde o início, da índia com o europeu. Sem que houvesse do índio com a europeia. As europeias não vinham pra cá, nesse início de formação.

A conclusão de Freire: “O europeu vinha de um continente com mulheres pudicamente vestidas e aqui encontraram mulheres índias nuas e índios machos frios”.

Essa conclusão é um monstruoso equívoco antropológico. As roupas das mulheres europeias eram um disfarce, incitante da sensualidade, que se derramava em lascívia na alcova. Nada de pudicícia.

O índio macho não era frio. Era natural, cuja sexualidade dispensava o estímulo da erotização. Tanto é verdade que a população indígena era grandiosa e crescente, em todas as partes do Brasil. Começou a declinar após a chegada dos europeus. Freire informou o fato correto, mas concluiu deformando a causa.

Darcy Ribeiro, de escola mais progressista e menos preso a conclusões ligeiras, bebeu na fonte de Freire, mas reformou conceitos. Otimista sobre o futuro da nossa gente, via com alvoroço o povo que essa mistura viria a formar.

E dizia: A naturalidade do índio, somada à tecnologia do europeu e enriquecida com a espiritualidade do africano levará à formação da mais exuberante raça mestiça da humanidade.

Esse era o futuro da nossa formação, no olhar de um pensador orgulhoso da sua gente. Do português; vinham latinos, suevos, celtas, árabes, mouros, judeus, godos, visigodos. Depois, os imigrantes. Alemães, italianos, japoneses e outros. Do indígena; tupis, nuaruaques, marajoaras, caetés, tupinambás, aimorés, carijós. Do africano; haussás, bantos, moçambicanos.

Fornalha de mestiçagem ímpar. Mas ainda não é um povo. Um pré-povo em processo de formação.

Não se forma um povo em tempo curto, que é o nosso tempo de formação. Aos trancos e barrancos ainda ardemos no forno dessa feitura. Té mais.



## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



### 10 motivos para se cadastrar no NOVOWhats em 2016

#### É NOVO

Há nove meses, o NOVOWhats foi pioneiro no envio de notícias diárias e em tempo real pelo WhatsApp no Brasil. Nenhum outro jornal, antes do NOVO, oferecia esse serviço.

#### É o melhor jeito de começar o dia

Diariamente, você recebe um boletim com as notícias mais importantes da manhã. Além disso, a gente tem sempre uma foto inspiradora tirada por um dos nossos fotógrafos, especialmente para você.

#### A notícia chega mais rápido

Pode ter certeza: quando algo acontece, o NOVOWhats é o primeiro a informar. Se você estiver mais ligado às notificações deste aplicativo do que aos canais de comunicação certamente saberá de tudo antes de todos.

#### Boatos nunca mais!

Assalto, fuga de presos, via fechada, invasão alienígena... De tudo aparece nas correntes e grupos do WhatsApp. É nessa hora que o NOVOWhats te salva! Uma equipe de repórteres está sempre à disposição para apurar informações e acabar de vez com boatos.

#### É gratuito!

Precisa dizer algo mais?

#### Canal aberto para sugestões e críticas

A equipe do NOVO está sempre atenta às sugestões de pauta que os leitores enviam pelo WhatsApp. Você pode mandar textos, áudios, vídeos e fotos denunciando alguma irregularidade no seu bairro, por exemplo. Sem burocracia. É só chamar a gente no privado!

#### Consome menos dados do seu pacote de internet

Você não precisa gastar seus preciosos MB acessando sites pesados para se manter informado. A informação chega diretamente para você, no WhatsApp. Além disso, o aplicativo é programado para funcionar nas piores condições de internet. Ou seja, mais uma garantia de você estar sempre bem informado.

#### Saiba exatamente para onde ir

Você fica por dentro das melhores dicas culturais da cidade

#### O juiz apita, seu celular também

O NOVOWhats é o meio mais rápido de saber o resultado dos jogos envolvendo times potiguares.

#### Interação com a redação

O NOVO tem a redação mais interativa da cidade. Se você nos chamar no pvd para bater um papo, falar de seus relacionamentos ou até desabafar sobre seu vizinho chato tenha a certeza que a gente vai responder.

## Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



# O STF e os Tribunais de Contas

Há uma série de explicações para os diferentes graus de desenvolvimento dos países. Uma delas refere-se ao fator climático. Países de clima temperado seriam mais propensos ao desenvolvimento do que aqueles tropicais, onde o clima favoreceria a indolência e a ética do "não trabalho". Outra explicação seria de fundo religioso, países colonizados por calvinistas e não católicos poderiam ter a ética do trabalho mais presente e atuante. Há vários exemplos que desmentem essas tradicionais formas de compreender o fenômeno do desenvolvimento econômico.

A abordagem modernamente mais aceita é que o mais importante fator para o desenvolvimento é a qualidade das instituições, ou seja, uma qualidade adequada dos judiciário, da sociedade civil, do controle, e por aí vai. Essas são idéias tratadas por Daron Acemoglu no seu livro "Por que as nações fracassam" onde o autor argumenta que sem avanço institucional não há como ter desenvolvimento.

Dentre as instituições que mais avançaram nas últimas décadas está o sistema de Tribunais de Contas. Atualmente, no Brasil, há 34 Tribunais de Contas, distribuídos da seguinte forma: O Tribunal de Contas da União (TCU), 27 Tribunais de Contas estaduais; dois Tribunais de Contas do Município (cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro) e 4 Tribunais de Contas dos Municípios (Bahia, Ceará, Goiás e Pará).

O modelo tradicional é dos Tribunais de Contas estaduais, fiscalizando as contas do Governo do Estado e de todos os municípios daquele Estado federado.

De forma paralela a esse modelo, há situações em que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) fiscaliza as contas do Governo do Estado e do Tribunal de Contas dos Municípios, com jurisdição sobre todos os municípios do Estado, inclusive a capital. É o caso, repita-se, dos estados



da Bahia, Ceará, Goiás e Pará. Além disso, há o caso excepcional das cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. Essas cidades contam com Tribunal de Contas exclusivo, com jurisdição apenas municipal para fiscalizar suas contas. Os demais municípios do Estado, bem como o Governo do Estado, serão fiscalizados pelo Tribunal de Contas estadual. Também é importante lembrar que não há qualquer hierarquia ou subordinação entre o TCU e os TCs estaduais e municipais.

A Constituição Federal, em seu art. 31, § 4º, veda a criação de Tribunais, Conselhos ou órgãos de Contas Municipais, o que vem a impossibilitar, a partir de 1988, a criação de Tribunais de Contas com jurisdição sobre apenas um município (Tribunal de Contas do Município). Por outro lado, não há qualquer impedimento constitucional para a criação, pelos Estados Membros, de Tribunais de Contas com jurisdição sobre todos os municípios do Estado (Tribunal de Contas dos Municípios), para tanto sendo apenas necessário emenda à Constituição Estadual.

O fator que vai definir se determinada ação será fiscalizada por este ou aquele Tribunal de Contas será o da origem dos recursos. Se os re-

ursos forem federais, mesmo que as despesas sejam feitas em um município, a aplicação de tais recursos ficará a cargo do TCU. Da mesma forma, recursos estaduais ou municipais determinam a fiscalização pelos Tribunais de Contas estaduais ou municipais, onde houver.

Recente decisão do Supremo Tribunal Federal (RE 848826) tratou da competência dos Tribunais de Contas para julgarem as contas dos prefeitos e caso as rejeite, enviar lista aos Tribunais Regionais Eleitorais determinado a inelegibilidade desses prefeitos para que concorram nas próximas eleições. Isso porque os TCEs vinham, com base na ficha limpa, remetendo ao judiciário a referida lista e impedindo que maus gestores pudessem concorrer. Ocorre, no entanto, que o STF, de forma equivocada, decidiu que a última palavra em termos de julgamento de prefeitos é das Câmaras Municipais e não dos TCEs.

O competência dos Tribunais de Contas para julgar as contas dos Prefeitos que agiam como ordenadores de despesas e utilizavam inadequadamente os recursos públicos foi uma vitória na luta contra a impunidade no país. Veio robustecer e dar operacionalidade à lei

da ficha limpa, aumentando a transparência e o espaço para uma administração pública de qualidade. É bom lembrar que a rejeição das contas dos prefeitos pelos Tribunais de Contas é a principal causa da declaração de inelegibilidade pela Justiça Eleitoral (84%)

A decisão equivocada do STF representa um retrocesso sem precedentes no controle dos gastos públicos no Brasil. Esse medida destoa de todas as outras iniciativas da sociedade exigindo mais controle e transparência nos gastos públicos. Destoa do espírito da lei da ficha limpa que chegou ao Congresso graças ao empenho de muitas entidades de classe e representantes da sociedade civil exigindo um espaço público de mais decência na gestão pública.

Segundo dados apresentados pelo Conselheiro Valdecir Pascoal, presidente da Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas) aproximadamente seis mil candidaturas a prefeitos serão imunizadas por essa decisão do STF, e mais de R\$ 4 bilhões que os tribunais de contas determinaram para fins de ressarcimento serão de recuperação duvidosa.

Além disso, não há como comparar a estrutura das Câmaras Legislativas com a dos Tribunais de Contas que são órgão altamente especializados, contando no Brasil inteiro com mais de 16 mil auditores.

Os Tribunais de Contas, considerando as dimensões do país e sua natureza federal, representam a maior rede de controle do mundo.

Fiscalizar e controlar os recursos públicos é uma prerrogativa democrática e republicana e o esvaziamento das atribuições dos Tribunais de Contas é um retrocesso e uma imperdoável falha no entendimento do STF sobre as importantes tarefas exercidas pelas Cortes de Contas no país. Precisamos ficar muito atentos quanto ao desmonte do sistema de controle no país.

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

## #BICHOMEU



Lua e seu fiel escudeiro Pluto.



Kika e sua animação ao ver uma câmera.



Salem com seus 16 anos de sabedoria.



Marina e seu pimpolhos – Dudu, Kika e Manu.



# GOVERNO DO ESTADO

*assegura recursos para obras*

O Governo do Estado trabalha incansavelmente em ações que tragam investimentos para o Rio Grande do Norte e levem o desenvolvimento a todos os potiguares. A mais recente conquista da administração estadual foi a liberação, junto ao Governo Federal, de R\$ 65,8 milhões remanescentes do Proinveste, que aguardavam aprovação há muitos anos. Grande parte dos recursos serão aplicados na contrapartida do Pró-Transporte, obra importantíssima de mobilidade urbana na Zona Norte de Natal. Além da retomada de obras estruturantes, a UERN e a segurança pública também serão beneficiadas com investimentos provenientes desses recursos.

- **R\$ 48 milhões** - Pró-Transporte, retomada das obras dos eixos Fronteira e Moema na Zona Norte de Natal, que incluem a avenida Moema Tinôco e a avenida das Fronteiras.
- **R\$ 6,2 milhões** - construção do Campus da UERN em Natal.
- **R\$ 25,5 mil** - aparelhamento das unidades da UERN em todo o estado.
- **R\$ 10,7 milhões** - construção, restauração e conservação de rodovias estaduais (DER).
- **R\$ 540 mil** - investimento em segurança pública.





# ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

## PPI frustra setor produtivo do RN e FIERN quer hub da Latam

Sem perspectivas de aportes financeiros do Programa de Parcerias de Investimentos para estado, Federação das Indústrias vai ao governo do estado tentar marcar reunião com diretoria da aérea

Sílvio Andrade  
Do NOVO

De fora dos R\$ 30 bilhões dos bancos públicos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) este ano, o Rio Grande do Norte precisa reagir, diz o presidente da Federação das Indústrias do estado (Fiern), Amaro Sales. Pelo cronograma do governo federal para as parcerias e vendas para a iniciativa privada, uma parte mínima que ele chama de 'mixaria' de aportar por aqui, somente no segundo semestre de 2017 com a publicação do editais das licitações do setor de petróleo e gás.

Para o presidente da Fiern o estado não pode cruzar os braços e esperar por ações de cima para baixo. "Vou convidar o governador (Robinson de Faria), poderes e iniciativa privada para irmos à Latam", disse Amaro Sales, que vê neste momento de crise e possibilidades de abertura na economia com o novo governo federal, uma chance de retomada nas discussões para implantação do centro de conexões da TAM no aeroporto de Natal, no município de São Gonçalo do Amarante.

Dizendo-se otimista mas ao mesmo tempo insatisfeito com o que o PPI pode gerar de

fôlego de investimentos para a economia potiguar, Amaro Sales acha que a união das forças pode causar um efeito positivo na disputada preferência da Latam pelo estado que concorre com Pernambuco e Ceará na corrida pelo chamado 'hub da TAM'. A empresa não tem data marcada para anunciar o vencedor da disputa.

Somente em Natal, segundo estudos da própria Latam, o hub pode gerar 10 mil empregos diretos e 13 voos diretos da capital do estado para a Europa, além do investimento de R\$ 4 bilhões. O projeto previa investimentos de 40% da empresa em 2015/2016 mas a presidente da TAM no Brasil, Cláudia Sender, anunciou o adiamento do anúncio de qual capital entre Natal, Fortaleza e Recife será escolhida.

Na guerra fiscal e de benefícios que o RN está oferecendo à Latam está a redução da alíquota de ICMS do querosene de aviação que baixou de 17% para 12%, além do fato de entre os concorrentes, o aeroporto de Natal ser o único administração por regime de concessão por uma empresa privada, a Inframerica e ter a rede hoteleira mais nova entre as capitais que disputam o hub.

"O que me desanima é ver o volume de investimentos (do PPI). Para o Rio Grande do



// Amaro Sales, presidente da Fiern, vai ao governador do RN tentar uma reunião com diretoria da Latam

Norte não vem muita coisa", frisa Amaro Sales.

Segundo ele, enquanto os investimentos do PPI não aportam no estado, é preciso dinamizar os projetos já existentes. Além do pleito ao hub da Latam, a própria Federação já entregou ao governo do estado o MaisRN, um mapeamento completo de todas as oportunidades de investimentos que o Rio Grande do Norte oferece.

No MaisRN, com metas até 2035, tem o ambicioso projeto de o estado chegar a um PIB de R\$ 100 bilhões, estão detalhadas mais de 400 oportunidades de investimentos em 16 setores de negócios (agronegócio, comércio, comunicações, construção civil, educação, energia, esporte e lazer, indústria de transformação, indústria extrativista, recursos hídricos, rede de cidades, sa-

neamento, saúde, tecnologia, transporte e logística, e turismo). Segundo o IBGE, o estado fechou 2013 com um PIB de R\$ 51,4 bilhões, correspondendo à 18ª economia do país e a quinta do Nordeste, um crescimento real de 4,4% em relação da 2012 quando gerou R\$ 48,2 bilhões.

Segundo o MaisRN, entre 1995 e 2010, o produto interno bruto do RN teve cres-

cimento real a uma taxa média de 3,31% ao ano, abaixo do crescimento médio do Nordeste, de 3,37% ao ano, mas à frente da taxa brasileira, que foi de 3,08% ao ano.]

O projeto foi apresentado ao governo do estado e aos setores produtivos. "Ele só vai acontecer se houver um pacto pelo desenvolvimento". Para o presidente da Fiern, a grande vantagem do estudo é que e que ele faz um mapeamento e um diagnóstico sobre as oportunidades por setores, apontando os pontos positivos e negativos. Este é um bom momento para de colocar essas discussões em pauta, segundo ele.

Amaro Sales cobra abertura de oportunidades como a construção do novo porto no estado e a ampliação do porto de Natal, além de um projeto de ligação férrea para o interior. Segundo ele, o RN passa por um momento preocupante que é a proposta de decretação de calamidade pública junto com os outros estados do Norte/Nordeste. Diante da frustração de R\$ 300 milhões de receita anunciada pelo governo, é preciso de adaptar à realidade e cortar gastos e garantir ao setor produtivo, segurança jurídica. Para isso, as regras do PPI como a transparência e garantia de estabilidade são bem-vindas, diz.



// Marcus Vinicius Aguiar Filho, do Sinduscon-RN

### Programa tem perspectivas nas áreas de petróleo e gás

O vice-presidente do Sinduscon-RN, Marcus Antônio Aguiar Filho, acha que o Programa de Parcerias em Investimentos (PPI) anunciado pelo governo federal na terça-feira (13) traz clareza para os contratos de concessão para as parcerias e segurança jurídica, pontos importantes para atrair investimentos.

"Em primeira análise, o Rio Grande do Norte não está contemplado", observou o construtor. Segundo ele, neste primeiro momento, entre os focos das obras a serem contempladas pelo PPI está o estabelecimento de normas para as privatizações de portos e aeroportos. O setor que pode abrir portas para investimentos aqui no estado só será viabilizado no ano que vem.

Com as regras estabelecidas, disse Marcus Aguiar, espera-se que os contratos sejam cumpridos e isso beneficiará investimentos em infraestrutura. O RN, segundo ele, tem dois exemplos de êxito na área de concessões de obras para a iniciativa privada que são o

Aeroporto de Natal, instalado no município de São Gonçalo do Amarante, que é gerido pelo consórcio Inframerica, e a Arena das Dunas, pela OAS. Apesar dos questionamentos jurídicos neste último caso.

Há perspectivas na área de petróleo e gás. No calendário de licitações estão previstas rodadas de blocos exploratórios e a Petrobras já anunciou a venda de poços maduros da empresa no RN. Este caso, segundo o empresário, seria interessante para o estado porque há empresas menores interessadas em explorar os poços que a Petrobras quer se desfazer.

Marcus Aguiar também acha que no futuro o RN poderá garantir parcerias para ampliação do porto de Natal e a construção de um novo porto para o estado em área ainda não definida, além da construção de rodovias, como a estrada de Pipa, onde o governador Robinson Faria já manifestou interesse em estabelecer uma parceria público-privada para as obras.

## Governo tira foco de área social para atrair capital

O professor de Economia da UnP, Estevani Oliveira, analisa a atuação situação do Brasil sobre os aspectos sociais e econômicos com a atuação do novo governo federal. Segundo ele, o governo tirou o foco nos investimentos sociais e privilegia o capital com ações como o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

Para o Rio Grande do Norte e estados da Região Norte, o PPI não traz neste momento nenhum benefício direito, aponta o economista.

Na agenda liberal, o governo incluiu a flexibilização das leis trabalhistas para garantir seu programa de concessões e privatizações, segundo o professor. "O governo quer financiar os gastos públicos", complementa. O aumento do déficit público nos últimos cinco anos impossibilita o investimento e, portanto, o que está se fazendo é optar pelo capital, que não está no Brasil, adianta.

Estevani Oliveira coloca que o governo cede à pressão da macroeconomia, tendências da economia que inclui produção, geração de renda, emprego, preços, para o país voltar a crescer. E, por isso, optou pelo alinhamento com os Estados Unidos em detrimento de relações com países que não estão no topo da economia mundial.

Os esforços do governo estão concentrados para rea-



ARGEMIRO LIMA / NOVO

tivar o setor privado que significa atrair capital internacional. "A tendência é que o governo organize minimamente o ambiental empresarial", diz o professor. Segundo ele, o PPI já começa a fazer isso com as concessões nas áreas de mineração, energia elétrica e saneamento. Estevani Oliveira acha que essas áreas deveriam ficar nas mãos do setor público porque o interesse da iniciativa privada, comenta, é somente o lucro.

Por outro lado, contrapõe o professor, o empresário não tem hoje um retorno de seus investimentos como deveria para produzir por todas as questões que envolvem o cenário político no Brasil.

“

**A tendência é que o governo organize minimamente o ambiental empresarial!**

Estevani Oliveira  
Professor de Economia

Quando as concessões e privatizações acontecem acabam gerando grande eficiência com redução de custos na produção. Mas o ponto frágil dessa relação, aponta, é que maior parte do lucro do capital investido por empresas estrangeiras vai para fora do país.

"As empresas podem gerar investimentos com menor custo mas o investimento social cai", destaca o professor para quem o governo deveria investir mais em educação e tecnologia. Não adianta dar concessões e privatizar e as empresas internacionais vão usar sua tecnologia no Brasil mas não vão repassá-la ao país, conclui.



# Prefeitura possui seis terrenos que estão ocupados ilegalmente

**Nas próximas semanas,** Semurb pretende promover a reintegração de posse de duas áreas no Bom Pastor; segundo organização social, terrenos invadidos abrigam cerca de 4 mil pessoas

**Norton Rafael**  
Do NOVO

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) reúne informações que indicam que o município possui seis ocupações ilegais a terrenos pertencentes ao município. A pasta monitora as áreas e acompanha o crescimento populacional delas, entretanto evita divulgar o endereço para não atrair mobilizações.

Confirmou ao NOVO, porém, que pretende promover

a reintegração de posse em dois terrenos públicos localizados no bairro do Bom Pastor, na zona Oeste de Natal. De acordo com a pasta, os dois espaços pertencentes ao município foram ocupados indevidamente por moradores sem-teto e, em breve, serão retomados pelo poder público.

A Semurb não afirma precisamente quando fará a desocupação das áreas. Segundo o órgão, a divulgação poderia colocar em risco as pessoas que residem tanto nas ocupações quanto nas áreas próximas. "As datas das reintegrações não serão divulgadas

para que não seja causado um tumulto na região."

Todavia, o despejo das famílias que residem indevidamente nos territórios está previsto para acontecer "nas próximas semanas", informou a secretaria por meio da sua assessoria de comunicação.

De acordo ainda com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, além das comunidades do Bom Pastor, ainda há o registro de ocupações indevidas no Planalto e em Felipe Camarão, na zona Oeste; nas Rocas, na zona Leste; e no conjunto Jardim Progresso, na zona Norte.

Além disso, a Semurb vem trabalhando de forma preventiva para impedir que novos grupamentos se apoderem de terrenos desocupados que são pertencentes à Prefeitura de Natal.

Na última semana, equipes da Guarda Municipal e da Semurb realizaram a reintegração de posse de um terreno na comunidade do Camboim, também no bairro Bom Pastor. A área, no entorno da Escola Municipal Francisca Ferreira, estava sendo ocupada por cerca 40 famílias que pretendiam erguer moradias na região.

Uma retroescavadeira foi

utilizada ao longo do trabalho de limpeza da área ocupada. Os moradores já haviam construído dois barracos de madeira e fincado estacas que serviriam para manter a estrutura das moradias provisórias de pé.

De acordo com Gley Riviere, técnico fiscal urbanístico da Semurb que coordenou a reintegração, a demolição da estrutura aconteceu como forma de prevenir que os moradores se estabelecessem no espaço. "Nosso trabalho visa impedir que aqui se torne uma comunidade irregular", disse à reportagem do NOVO na quinta.

No entanto, a Semurb não soube informar se existem projetos de reaproveitamento dos locais desapropriados. Em resposta ao questionamento feito pela reportagem, a assessoria da pasta disse apenas que "isso não é de nossa responsabilidade".

A reportagem tentou, ao longo da última sexta-feira (16), entrar em contato com Getúlio Batista Neto, titular da Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe), no entanto, as nossas ligações não foram atendidas.

## Assentados esperam por moradias

Na próxima quinta-feira (22) a ocupação 8 de Março, a maior e mais antiga da capital potiguar, completa quatro anos desde a sua fundação. Liderada pelo Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), a comunidade, localizada no bairro do Planalto, é habitada por 240 famílias e possui um contingente habitacional que beira os 800 moradores.

Toda a população residente na comunidade foi incluída no programa "Minha Casa, Minha Vida", do Governo Federal, e está na lista de espera para o recebimento de um apartamento no condomínio Village da Prata, construído pelo projeto de moradia social no bairro dos Guarapes, a dois quilômetros de onde o grupo está assentado atualmente. A transferência para o conjunto habitacional, prevista para fevereiro, é aguardada com pelos moradores do 8 de Março há três anos, desde que as obras começaram. Os apartamentos que eles receberão do Governo Federal possuem 49 m<sup>2</sup> de área construída. O dobro do que eles têm para viver atualmente.

Para a dona de casa Eliane Soares Veríssimo, de 32 anos, a mudança é resultado da resistência do grupo ao longo dos últimos quatro anos. Ela conta que participou da ocupação e aprendeu a lidar com as dificuldades encontradas



// Ocupação 8 de Março, no bairro do Planalto, é habitada por 240 famílias e possui um contingente habitacional que beira os 800 moradores

para quem decide morar em um barraco construído de forma improvisada com paus e placas de metal com o tempo.

"Vim morar aqui na ocupação porque não tinha para onde ir. Hoje, tenho a garantia de que, em breve, receberei a minha casa própria que sempre sonhei ter", conta a doméstica. Ainda não há prazo para a mudança dos moradores para o condomínio Village da Prata. Todavia, a expectativa dos líderes do MLB é de que o equipamento seja entregue em maio do próximo ano. Além dos moradores do 8 de março, o conjunto habitacional receberá famílias que ocupam terrenos no bairro do Bom Pastor. Ao todo, 550 famílias serão transferidas para o Village da Prata.



// Wellington Bernardo, coordenador do MLB em Natal



// Eliane Soares Veríssimo, dona de casa na ocupação 8 de Março



// Gley Riviere, técnico fiscal urbanístico da Semurb

## MLB diz que déficit é de 46 mil domicílios

O Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas estima que Natal tenha um déficit habitacional de 46 mil domicílios e que as áreas ocupadas pelo MLB abrigam 4 mil pessoas. De acordo com a organização social, a capital possui ainda 25 mil imóveis desocupados e 3,5 mil residências nível dois do "Minha Casa, Minha Vida", destinadas para pessoas de baixa renda sem serem habitadas.

Para o coordenador do MLB em Natal, Wellington Bernardo, 38, o número é um reflexo da falta de políticas públicas que priorizem a discussão da habitação no município. Na opinião de Bernardo, "a questão da habitação ainda é tratada de modo secundário pelo poder público local".

"O MLB completa neste ano 12 anos de atuação em Natal. Ao longo desse período, conseguimos avançar em muitos pontos, mas estamos distante de sanar este problema", afirma Wellington.

O ativista considera que a apropriação por parte da população de espaços inutilizados pelo poder público acaba se tornando uma forma de pressionar a gestão municipal para que novos investimentos em habitação sejam feitos. O MLB ainda trabalha a politização dos militantes que ocupam terrenos e fazem dos acampamentos aldeias para discussão de ideais socialistas.

STAND UP

PAULO GUSTAVO em

# HIPERATIVO

# NATAL

23.SET.SEX

19H30 E 22H SESSÃO EXTRA

LOCAL

TEATRO RIACHUELO

NATAL

administrado por OPUST

**BAIXE O APP DO NOVO, ACHE O ANÚNCIO DA PROMOÇÃO E GANHE UM DESCONTO DE 50% NA HORA DA COMPRA**

Promoção limitada em 100 Ingressos por sessão, válida exclusivamente para compra na bilheteria do Teatro Riachuelo.

TRANSPORTADORA OFICIAL: **Avianca**

INFORMAÇÕES: **tetepesquisa.com** (04) 3026-3232

APOIO: **NOVO**

REALIZAÇÃO: **FREELANCER**

**PAUTA** cultural



# Seis mil agentes de segurança foram promovidos desde 2015

**Secretaria Estadual de Segurança Pública** adota política de valorização do servidor e incentiva sua ascensão funcional para melhorar os serviços prestados ao cidadão



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NOVO

// Investimento na política de segurança pública do Rio Grande do Norte contempla promoções de policiais militares, civis e bombeiros militares

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) contabiliza 6.019 agentes de segurança pública promovidos nos últimos 21 meses, o que incluem policiais militares, civis e bombeiros militares. O número representa 5.209 militares estaduais (243 oficiais e 4.966 praças, envolvendo militares bombeiros) e 810 agentes de Polícia Civil. As últimas promoções neste período foram efetivadas na última quarta-feira (14) e são retroativas ao dia 21 de agosto. Ao todo foram promovidos 677 praças da PM somente nesta semana.

Dentre as promoções estão militares dos quadros de combatentes, operações em comunicações, saúde, músico e manutenção em comunicações. Foram 230 promoções de soldados a cabos, 180 cabos se tornaram 3º sargentos, 94 3º sargentos viraram 2º sargentos, e 173 2º sargentos passaram para 1º sargentos. As ações foram oficializadas por publicação no boletim geral de nº 171 da Polícia Militar.

As promoções da última quarta-feira aconteceram somente alguns dias após outras 16 feitas pelo governador Robinson Faria e publicadas no Diário Oficial do Estado (DOE) no último dia 9. Estas também são promoções retroativas ao dia 21 de agosto, e na ocasião mais 16 militares da Polícia Militar tiveram suas patentes modificadas. Foram sete militares do Quadro de Oficiais de Saúde e nove dos quadros de Oficiais Operacional e Administrativo. Com essas promoções do dia 9 e 14 juntas, a Sesed somou, somente neste mês, quase 700 PMs promovidos.

Segundo o secretário de Segurança Pública, Ronaldo Lundgren, promover os seus servidores da pasta faz parte de um esforço feito pelo Governo do Estado para atender ao pleito de anos da categoria. "O Governo tem se esforçado para atender as demandas da Segurança Pública com prioridade, demonstrando empenho e compromisso com os serviços prestados ao cidadão. Os pleitos dos agentes de segurança pública são justos e atendem a uma distorção que há anos era sofrida por eles", disse.

Lundgren ainda destaca que beneficiar os militares estaduais e os policiais civis, indiretamente, também é uma política de melhoria para a segurança pública como um todo. "Essa distorção começou a ser corrigida na atual gestão, porém sabemos que precisamos avançar ainda mais. Todos nós desejamos uma segurança eficiente e isso se garante também atendendo o direito do servidor", ressaltou o secretário.

As promoções para os servidores da pasta da Segurança Pública acontecem em três etapas durante o ano, de quatro em quatro meses, de acordo com o previsto na Lei de Promoção de Praças: em abril, agosto e dezembro – sendo feitas em alguns momentos de maneira retroativa, como ocorrido neste mês de setembro.

As primeiras promoções deste ano foram assinadas pelo comandante geral da PM, coronel Dancleiton Pereira, no dia 29 de abril, em retroativo ao dia 21 daquele mesmo mês. Na ocasião, 1.039 praças foram promovidos de uma vez.

"A gente tinha já um período de praticamente 10 anos sem promoção de praça. Foi corrigida essa defazagem. Essas promoções são muito importantes para a carreira do policial militar. Ele vê que agora vai seguir o seu tempo normal, fazer os cursos que a nossa instituição exige para sua ascensão funcional, e também é importante para a autoestima do policial militar", disse o coronel Dancleiton Pereira Leite, comandante geral da PM.

## BOMBEIROS

O comandante geral do Corpo de Bombeiros Militar (CBMRN), coronel Otto Ricardo Saraiva de Souza, assinou as primeiras promoções da corporação neste ano de 2016, no dia 25 de janeiro – apesar de ser retroativo ao mês de dezembro do ano anterior. No ato de promoção, 82 militares subiram de patente. Desse total, a instituição promoveu 59 militares a cabo, oito a 2º sargento, cinco a 1º sargento e 10 a subtenente, em promoções oficializadas em publicação no Boletim Geral da instituição.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

“Os pleitos dos agentes de segurança pública são justos e atendem a uma distorção que há anos era sofrida por eles. Todos nós desejamos uma segurança eficiente e isso se garante também atendendo o direito do servidor”

**Ronaldo Lundgren**  
Secretário Estadual de  
Segurança Pública

## Corrigindo distorções desde o ano passado

Nos primeiros 12 meses da gestão do governador Robinson Faria foram feitas 3.066 promoções, sendo 2.257 militares (PMs e bombeiros) e 809 policiais civis nos meses de abril, agosto e dezembro. As últimas promoções de 2015 foram assinadas exatamente em janeiro deste ano, de maneira retroativa ao mês de dezembro passado. Este ano já foram promovidos 2.953 agentes de segurança.

O comandante geral da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, coronel Dancleiton Pereira Leite, assinou de uma só vez as promoções de 1.039 praças da PM. Foram 830 militares a graduação de cabo, 52 a 3º sargento, 52 a 2º sargento, 52 a 1º sargento e 53 a subtenente, oficializadas em publicação no Boletim Geral da instituição.

O Governo do Estado



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Coronel Dancleiton Pereira Leite, comandante geral da PM

anunciou em abril daquele ano a promoção de 1.124 praças da PM e 106 bombeiros militares. Dos 106 bombeiros promovidos, seriam 80 solda-

dos a cabos, três cabos para 3º sargentos, 14 3º sargentos a 2º sargentos, sete 2º sargentos a 1º sargentos e dois 1º sargentos a subtenentes.

## Força Nacional reforça segurança no estado

Os 116 militares da Força Nacional que atuarão pelos próximos 60 dias na Segurança Pública do Rio Grande do Norte já auxiliam as polícias militar e civil local. Nesta semana a tropa foi recebida oficialmente pelo governador Robinson Faria, em solenidade realizada na última quarta-feira (14), no quartel da Polícia Militar. O reforço, que já está operando nas ruas de Natal e Região Metropolitana, foi autorizado pelo Ministério da Justiça em resposta a uma solicitação do Executivo estadual do último 23 de agosto.

"A ordem é não recuar. Vamos em frente e vamos vencer. Quero aqui lembrar do primeiro momento, no qual observamos a integração de nossos homens e o comprometimento das polícias militar e civil do estado. Agora, entramos em uma nova fase e, com a Força Nacional, vamos continuar nossa missão", ressaltou Robinson, após dar boas-vindas à equipe, naquela mesma quarta-feira.

A Força Nacional atuará no policiamento ostensivo e patrulhamento diário em Natal e Região Metropolitana, podendo atuar também em áreas próximas às unidades prisionais, além de ações pontuais no interior do estado. A portaria que autorizou o emprego da Força Nacional no RN foi publicada na última terça-feira (13) no Diário Oficial da União (DOU) e assinada pelo Ministro da Justiça, Alexandre de Moraes.

Já na noite da quinta-feira, uma das primeiras ações da Força Nacional foi a apreensão de um adolescente de 16 anos, em Parnamirim. O rapaz foi flagrado no momento que cometia um ato infracional análogo a roubo em uma empresa. Também em Parnamirim, a força de segurança pública federal e as Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas (Rocam) apreenderam um veículo modelo Palio Fire que era utilizado na prática de crimes.

A Força Nacional de Segurança Pública – composta por policiais militares, bombeiros militares, policiais civis e peritos de vários estados da federação – foi criada em 2004 para atender às necessidades emergenciais dos estados, em questões onde se fizerem necessárias a interferência maior do poder público ou for detectada a urgência de reforço na área de segurança.



# Com Beto Santos, América vive drama com "d" maiúsculo

Sob gestão Beto Santos, time que fez contratações em excesso e muitas mudanças de treinador amarga um dos piores momentos da toda a sua história

**O** América terminará, pelo segundo ano consecutivo, sua temporada em meados de setembro – bem antes do planejado. A situação do Alvirrubro dessa vez é pior do que a do ano passado. Em situação crítica, o time – que tem hoje como presidente o empresário Beto Santos – corre sérios riscos de ser rebaixado à Série D pela primeira vez na sua história, encurtando, de maneira cruel, sua participação num ano que todos os motivos para esquecer. Além de presidir o América, Beto Santos também é responsável pela gestão da Potigás, onde ocupa o cargo de diretor-presidente.

A briga de hoje, no jogo às 19h (em Belém-PA), é direta contra o rebaixamento. O América é o oitavo colocado e pode ser ultrapassado pelo Confiança-SE, nono colocado, que joga em casa contra o Salgueiro-PE. Se o time sergipano vencer, o Dragão precisa bater o Remo, que ainda briga pelo G4, em pleno Manguelirão para escapar.

A situação delicada ocorreu depois de duas derrotas consecutivas dentro de casa para Cuiabá e Confiança, que brigam diretamente contra a degola. A permanência na Série C por duas temporadas já igualou uma marca que durava mais de 23 anos.

Durante esse tempo, nunca o Dragão ficou mais de dois anos longe das duas divisões de elite do Brasileiro. E nunca na história o time permaneceu três anos longe das Séries A e B, feito negativo que está prestes a acontecer em 2017, seja na Terceira ou Quarta Divisão.

Com o rebaixamento ou a permanência na Série C, o clube terá três longos meses para discutir os pecados de 2016, que, independente dos últimos jogos, ficará marcado pelo excesso de contratações, a troca constante de treinadores e as decepções nas Copas do Nordeste, do Brasil e Estadual.

Para explicar melhor a temporada do América, a reportagem do NOVO listou os principais dados negativos do clube no ano.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Sob o comando de Beto Santos, América vive crise jamais vista

## Excesso de contratações

Só neste ano o América contratou nada menos que 60 jogadores para a temporada, maior número dos últimos anos. Para se ter uma ideia, no ano passado o Dragão anunciou 27 nomes a menos: foram 33 reforços para 2015. Em 2014, um número ainda menor: 27. Como base de comparação, o Flamengo foi o clube que mais se reforçou na Série A do Campeonato Brasileiro nesta temporada, com 15 jogadores, um a mais que o Palmeiras.

O América passou por pelo menos três reformulações nesta temporada. A primeira no início do ano, o que era esperado. No final do Estadual, outro "pacotão" de reforços com mais de 15 nomes. A última foi exatamente depois da chegada do técnico Francisco Diá, que trouxe mais de 20 atletas nestes últimos dois meses. Entre os reforços estão nomes que sequer estrearam com a camisa do Dragão, como Neto Potiguar e Ramon Osni.

Para se ter ideia, do time que estreou no Campeonato Potiguar, lá em janeiro, na vitória por 4 a 0 sobre o Alecrim, apenas dois nomes foram titulares no jogo de domingo contra o Cuiabá: os atacantes Thiago Potiguar e Luiz Eduardo.

Com a chegada do goleiro Ricardo e do trio do Campinense formado por Magno, Danilo e Jussimar, o clube ultrapassou o número de reforços que teve em 2013 (recordista recente neste quesito), quando contratou 56 jogadores.



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

// Vítimas da situação, torcedores acompanham sofrimento do time e esperam que o rebaixamento não se confirme



// Guerreiro, o primeiro da série de técnicos, teve 61% de aproveitamento enquanto o atual, Diá, mantém-se na casa dos 36,3%



## DESEMPENHO

### Aluísio Guerreiro

61% de aproveitamento  
4 vitórias, 1 empate, 2 derrotas

### Guilherme Macuglia

40% de aproveitamento  
4 vitórias, 5 empates, 5 derrotas

### Sérgio China

41,6% de aproveitamento  
3 vitórias, 1 empate, 4 derrotas

**Francisco Diá** (no cargo)  
36,36% de aproveitamento  
3 vitórias, 3 empates, 5 derrotas

## 5 treinadores em 9 meses

Um dos principais reflexos do mau desempenho dentro de campo se vê no banco de reservas. No América, a situação não foi diferente. Em nove meses, o time teve cinco técnicos diferentes, incluindo o interino Carlos Moura Dourado, gerente de futebol do Dragão e que assumiu o cargo na transição do Estadual para a Série C.

A temporada começou com a aposta na contratação de Aluísio Guerreiro, que pegou todos de surpresa. Aluísio foi jogador do Dragão na

década de 1970, mas nunca havia tido experiência como treinador na carreira, apenas como gerente de futebol em clubes do interior paulista.

Com a demissão dele ainda no primeiro turno do Estadual, Guilherme Macuglia foi contratado. A torcida guardava boas lembranças da passagem do treinador em 2009, mas o pífio desempenho no segundo turno do Estadual (com apenas uma vitória eliminatória em sete jogos) e a eliminação da Copa do Nordeste derrubaram o técnico.

Moura foi o responsável por ficar a frente da equipe na transição para Série C, onde, depois de muita espera por Francisco Diá (que não deu certo) chegaria Sérgio China.

O treinador ficou à frente da equipe em apenas oito partidas e foi demitido após uma série de quatro jogos sem vencer na Terceirona. Com isso, Diá, sonho da diretoria, foi anunciado. Por ironia do destino, é exatamente dele o pior aproveitamento entre os técnicos que passaram pelo clube no ano.

## Eliminações precoces e risco de rebaixamento

Com a situação dramática na Série C, o Dragão pode ser eliminado pela terceira vez no ano na primeira fase de uma competição importante. E dessa vez pode culminar com o pior: o rebaixamento.

No início da temporada, o Alvirrubro caiu ainda na primeira fase da Copa do Nordeste num grupo onde era considerado favorito. O time acabou na segunda posição atrás apenas do CRB e à frente do Coruripe e do Estanciano. Porém, os nove pontos conquistados não foram suficientes para o time entrar nas quartas de final como um dos melhores "segundos colocados".

Em agosto, com uma reformulação de elenco em andamento, o Alvirrubro mais uma vez caiu na fase inicial de uma competição. O time foi eliminado pelo Gama-DF depois de perder a partida por 1 a 0 fora de casa e vencer por 3 a 2 como mandante. Vice-campeão da Copa Verde, o time do Distrito Federal não disputou nenhuma série neste Brasileiro e também eliminou, na fase seguinte, o ABC da Copa do Brasil – só caiu para o Santos, na terceira fase.

Na Série C, o Dragão briga contra o final da tabela para não ser rebaixado para a Quarta Divisão.

## Maior derrota na história dos clássicos em final

A única competição em que o América conseguiu avançar de fase nesta temporada foi no Campeonato Potiguar, quando venceu o primeiro turno com propriedade. Mas nem isso o torcedor levará de bom na memória. Isso porque o clube foi goleado por 4 a 0 para o ABC na final do Estadual, no que representou a maior derrota da história em finais para o principal rival.

O resultado superou os 5 a 2 sofridos em 2007 para o Alvinegro. A informação é do historiador e pesquisador do futebol potiguar Marcos Trindade.

A derrota ainda igualou, em saldo de gols, a maior vitória do Dragão diante do rival em finais: os 5 a 1 conquistados em 1946. Naquele ano o América conquistou o título do Campeonato Potiguar com o resultado.

## Três anos longe da elite

O Dragão jogará a Terceira ou a Quarta Divisão em 2017. E esse terceiro ano consecutivo do time longe das Séries A e B representa algo que nunca aconteceu na história do clube.

A última vez em que o América ficou dois anos consecutivos ausente das duas principais divisões do cenário brasileiro foi há 23 anos, quando disputou a Terceira Divisão em 1993 e ficou sem divisão em 1992.

Antes do rebaixamento de 2014, a história recente do clube na Série C mostrava o Dragão com força para subir logo no ano seguinte à queda. Aconteceu assim em duas oportunidades: caiu em 2004, subiu em 2005; desceu em 2010, voltou em 2011.



# Um potiguar na terra de Mozart

Passando as férias em Natal, o músico potiguar Marco Antônio da Costa fala sobre a vida na Áustria, onde mora há uma década

Henrique Arruda  
DO NOVO

Ele até é fã de Mozart, a quem aprendeu a ouvir desde pequeno, mas não foi por esse motivo que Marco Antônio da Costa fez da Áustria o seu lar há quase uma década. Aperfeiçoando-se diariamente nos estudos de guitarra para jazz, o potiguar se consolida distante como um músico de sucesso em Viena, sem esquecer, no entanto, das raízes mais ensolaradas: até hoje integra o grupo fundado entre amigos em Natal, o Macaxeira Jazz, e juntos devem lançar um novo disco até o começo de 2017.

“Geralmente é assim que me apresento”, diz o músico puxando da carteira um cartão escrito em inglês no qual se lê “guitarrista, compositor, arranjador, cantor e “bandleader”, algo como “maestro de bandas”, assim como ele traduz aos 32 anos e bem acostumado ao inglês.

Somente na Áustria Marco conseguiu atingir um sonho quase impossível para a realidade do músico autoral em Natal: viver apenas do seu trabalho. “Mas nas duas cidades, por exemplo, existe muita gente talentosa batalhando demais para dar certo”, considera Marco, diferenciando os cenários pelo público. “A diferença maior talvez esteja no público porque lá eu realmente posso buscar e experimentar o que quero. Consigo viver disso. E aqui não, os músicos precisam trabalhar em algo mais comercial, que muitas vezes não faz parte do seu estilo para poder sobreviver, e isso dificulta a pesquisa”, opina.

Mesmo atingido pela crise internacional, Marco afirma que o público austríaco não questiona o valor do ingresso, principalmente quando leva em consideração o esforço envolvido nos concertos.



// Músico lançou no ano passado o disco “The Shift”, em parceria com o organista americano Rob Bargad

“A impressão que tenho é que lá é mais fácil de as pessoas reconhecerem o trabalho que há por trás de escrever, criar um arranjo, partitura, ensaiar, reunir 20 músicos, alugar um veículo para transportar todos para o show, e isso é claro que se reflete no preço do ingresso, sendo um músico da cidade ou não”, completa.

A aproximação com a Áustria, na verdade começou em Brasília, entre 2002 e 2004, quando ele participou regularmente do Curso Internacional de Verão de Brasília (Civebra) intensivo para músicos e por lá descobriu um de seus maiores ídolos, o guitarrista brasileiro Fernando Correia, radicado em São Paulo.

Sem pensar duas vezes, Marco embarcou para a capital paulista. Entretanto, os estudos com seu ídolo duraram apenas um ano no Colégio “Souza Lima & Berklee”, período em que ele começou a se interessar

pela formação de Fernando Correia, que havia aprendido muito do que sabe, durante sua passagem pela Universidade de Música e Artes Dramáticas de Graz, na Áustria.

“Ela é uma das mais conceituadas universidades para estudar Jazz na Europa, e na época comecei a me sentir preparado para fazer um teste de admissão. Mergulhei de cabeça nessa viagem e para minha felicidade em 2008 eu fui aprovado para estudar guitarra específica para o Jazz na universidade”, relembra.

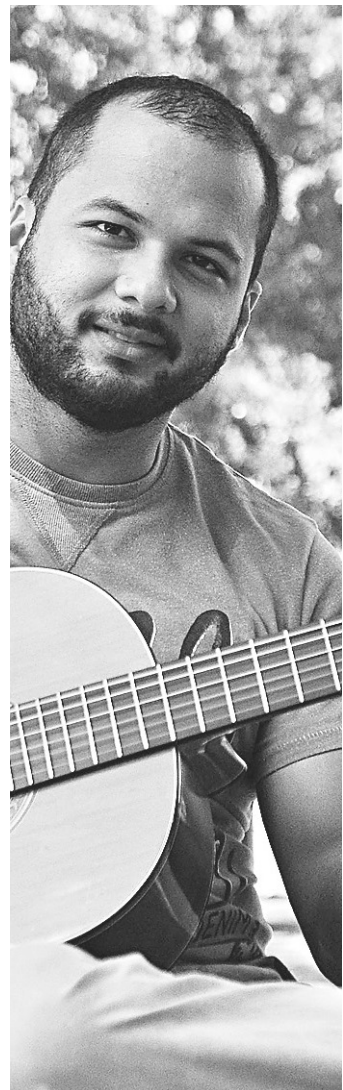
Para se despedir de Natal à altura, ele e o Macaxeira Jazz realizaram naquele mesmo ano uma turnê pelo Japão e pela Holanda. Quando os meninos retornaram para a capital potiguar, foi a vez de ele fincar bandeira definitiva na Áustria, onde permanece estudando até hoje, agora cursando um segundo

mestrado, em regência de Jazz.

“Lá [Áustria] existe uma grande curiosidade pela chamada World Music. Todos amam o Brasil, e sabem que sou brasileiro, então é bem comum pedirem samba no show, partindo do estereótipo que se conhece daqui, mas como comecei minha carreira lá pela universidade, então as relações que fiz também são de um público mais diferenciado, que sabe que minha praia é o Brasil, mas diluído no jazz”, explica o Marco Antônio da Costa.

Finalizando a temporada de um mês no Brasil, Marco aproveitou a viagem deste ano para se apresentar no Rio de Janeiro durante as Olimpíadas, acompanhando a cantora Daniela Procópio em algumas apresentações, até desembarcar em Natal na etapa final de “descanso” com o objetivo de gravar faixas com o Macaxeira Jazz para o novo álbum da banda.

## Intercâmbio musical



Mesmo estando distante, em 2009 ajudou a idealizar o projeto “Intercâmbio do Choro Potiguar”, possibilitando a vinda de cantores europeus para Natal ao mesmo tempo em que organizou uma turnê europeia para o Macaxeira Jazz. Em 2013 foi a vez de a “Família Pádua” também ser exportada para a Europa, encantando de vez o filho mais velho da família, Matheus Jardim. Atualmente ele mora em Viena, estudando na mesma universidade de Marco Antônio.

Junto com Matheus Jardim, em 2013, Marco fundou o “Organ Trio” que justifica o nome contando com a participação do organista americano Rob Bargad. O disco mais recente do grupo foi lançado no ano passado. “The Shift” traz 10 faixas entre composições apenas instrumentais e outras cantadas.

Antes da fundação do trio, Marco lançou o primeiro álbum solo independente

“Painel”, em 2010, com 12 composições originais. A tiragem de mil cópias já foi inteiramente vendida ao longo dos anos durante suas apresentações pela Europa com os vários projetos musicais que mantém simultaneamente.

“Mesmo estando lá acho importante esse intercâmbio com a música daqui porque Natal tem muito músico bom mesmo, sem falar que com a internet é só a gente gravar e mandar tudo online, então não pretendo deixar o Macaxeira Jazz”, explica.

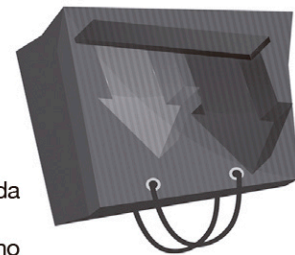
Ainda sem título ou data de lançamento definido, o novo álbum do Macaxeira Jazz está no forno e provavelmente deve ficar com 8 ou 10 novas faixas inéditas. “O que eu trago para esse novo álbum acredito que seja essa consciência de arranjador e regência dos últimos anos. Isso me deu uma injeção de novas possibilidades e sons que estamos experimentando nessas novas músicas”, conclui.

## COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

COLUNA SEMANAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN

### 2016: o pior ano da história do varejo!

As vendas do Comércio Varejista Ampliado potiguar registraram, em julho, queda de 14,1% em relação a igual período do ano passado. Com isso, o acumulado dos sete primeiros meses do ano já mostra uma queda de 10,9%, número muito acima dos 2,01% de queda registrados no período de janeiro a julho de 2015. A retração acumulada ao longo de 2016 já representa quase o dobro daquela registrada ao longo de todo o ano passado (-5,9%). O número de julho também marcou a quebra de dois novos recordes: foi o maior percentual de queda para um único mês e, ainda, é a primeira vez, desde o início da série histórica do IBGE (em 2005) que o comércio do Estado registra 13 meses seguidos de vendas em declínio. O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, comentou os dados: “Está muito claro que estamos batendo no fundo do poço. O cenário atual, com juros nas alturas, endividamento atingindo mais de 60% das famílias e cerca de 58 milhões de pessoas inadimplentes, é extremamente inóspito para o comércio. É fato que há, também, alguns indicadores – ainda tímidos – de retomada da economia (com a redução das taxas inflacionárias, sinalizações de novos investimentos e de estabilização no mercado de trabalho). No entanto, dificilmente teremos um ano de 2016 que consiga, pelo menos, se igualar a 2015, que já foi ruim. Infelizmente, está claro que 2016 marcará o pior desempenho do varejo potiguar na série histórica, iniciada em 2005”.



### Estética

O Senac RN está com nova turma do curso Técnico em Estética, prevista para o mês de outubro, em Natal. Com carga horária de 1.200 horas presenciais, a capacitação é direcionada para quem deseja trabalhar como esteticista, realizando procedimentos relacionados à estética facial e corporal. A instituição conta com laboratórios polivalentes, onde os alunos aprenderão atividades estéticas, como limpeza de pele, hidratação facial, eletroterapia, peelings, drenagem linfática facial, corporal e pós cirurgia, procedimentos para gordura localizada, celulite e estrias. Além disso, os estudantes terão contato com instrutores experientes e com formação na área. Os interessados devem ter, no mínimo, 18 anos e cursar, pelo menos, o segundo ano do ensino médio. Outros detalhes podem ser obtidos pelo telefone 4005-1000.

### Arte corpóreo-contemporânea

A arte contemporânea ganha espaço na Galeria Sesc Cidade Alta, em Natal, com a exposição “Adicar o sentido”, do artista Brio Virgílio. O evento de abertura acontecerá no dia 22 de setembro, a partir das 19h. Durante a exposição, serão apresentadas 15 obras produzidas entre 2014 e 2016, sendo 10 ainda inéditas. Nelas, o artista-performer estende seu corpo por meio de ferramentas, deixando manchas e matéria sobre suportes, dispositivos e objetos. A partir de uma carga corpóreo-energética transformada em gesto, Brio cria possibilidades de sentido com seu fazer artístico-poético. A exposição estará aberta para visitação gratuita até o dia 28 de outubro, das 9h às 19h.

### Caminhada de orientação

A 15ª edição dos Jogos dos Comerciantes, que está realizando torneios esportivos entre comerciantes em cinco cidades potiguares, traz uma novidade a Natal: a caminhada de orientação. A modalidade será disputada em trios. Os interessados, tanto comerciantes quanto a comunidade em geral, podem se inscrever até 11 de outubro na Central de Atendimento do Sesc Cidade Alta. A prova acontece no dia 16 de outubro, às 7h, na UFRN. A caminhada de orientação usa um mapa, uma bússola, disposição e uma área grande e desconhecida. A própria natureza é o campo de jogo, e a intenção é que os participantes, por meio de pistas dadas durante o trajeto, passem por pontos de controle marcados até atingir o ponto final no menor tempo possível.

### Photoshop e CorelDRAW

Interessados na área de Design Gráfico e Manipulação de Imagens têm excelentes opções de capacitação disponíveis no Senac RN. A instituição abriu matrículas para novas turmas dos cursos de Photoshop e CorelDRAW, em Natal, Mossoró e Caicó. No curso de CorelDRAW, são ensinadas técnicas de ilustração vetorial e de desenvolvimento de layouts para meios impressos e arte final. Além disso, o aluno pode adquirir o aplicativo CorelDRAW com 90% de desconto. Já no Photoshop, o participante realiza intervenções artísticas e técnicas, construindo fotomontagens, realizando tratamento profissional e manipulando imagens para os mais diversos meios de reprodução. Mais informações no [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br).

### Palestras Gratuitas

A partir do dia 20, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, promove mais um ciclo de palestras e workshops gratuitos. Em setembro, a ação ocorrerá até o dia 30, abrangendo os municípios de Natal, Caicó, Assú, Mossoró e Macaíba. Interessados podem se inscrever gratuitamente no site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br), ou de forma presencial, nas unidades onde as palestras serão ministradas. São mais de dez opções de capacitação, em segmentos como Ambiente e Saúde, Beleza, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Turismo, Hospitalidade e Lazer.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



[www.fecomerciorn.com.br](http://www.fecomerciorn.com.br)



[www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br)



[www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br)





# O negócio do Jornal

No quarto desafio do Projeto Master Foca, estudantes de Jornalismo da UnP apresentam sugestões de conteúdo monetizável



// Cris Vidal, Manoel, Cintia, Carlos Magno, Ana Tázia e Everton: avaliação dos trabalhos



// Na Redação do NOVO, estudantes explicaram projetos e ouviram comentários e notas



## GRUPO 1

“Os Interligados”, composto por Silas D’Nóbrega, Jaqueline Barbosa, Danielly Costa, Nathália Gomes e Alessandro Imperial

**Projeto Vida Saudável:** uma coluna semanal, com ampliação para os canais digitais, tratando de hábitos que levem ao estilo de vida saudável, mostrando os benefícios da atividade física e da alimentação sadia

**PONTUAÇÃO: 38 pontos**



## GRUPO 2

Daltro Emerenciano, Ilma Emerenciano, Ana Paula Mafra, Débora Nascimento, Andréa Figueiró e Iago Cavalcanti

**Campanha #NOVÓeamor:** A busca por ambientes mais agradáveis e inovadores vem agitando o mercado voltado para o entretenimento. Em Natal os motéis estão procurando se adequar a essa nova realidade, oferecendo serviços que aguçam a imaginação da clientela. A campanha visaria essa área e se estenderia para outras, como restaurantes, oferecendo, nos vários canais, também orientações sobre sexo saudável.

**PONTUAÇÃO: 31 pontos**

Uma coluna para tratar de temas ligados à saúde e à vida saudável, uma campanha em multiplataforma para promover o “Amor” entre leitores e internautas, uma série de reportagens especiais sobre turismo de aventura, uma websérie apresentando os bastidores do projeto Master Foca, com direito a “quis” semanal e premiação para os leitores, e a ampliação da plataforma em que o NOVO mantém seu aplicativo – batizada de +Novo, com conteúdo diferenciado, mais específico e aprofundado. Estes foram as sugestões feitas pelos estudantes de Jornalismo da UnP no quarto desafio do Projeto Master Foca.

O projeto é uma parceria do NOVO com a Universidade Potiguar com o objetivo de oferecer aos estudantes do 6º período do curso de Jornalismo a oportunidade de conhecer o trabalho prático em um jornal, numa forma de estender o conteúdo teórico que recebem em sala de aula.

São 27 estudantes divididos em cinco grupos que recebem desafios semanais. Eles precisam cumprir e entregar a missão no prazo previsto. O conteúdo é analisado em seguida por professores da UnP e editores do NOVO e pontuado, de 0 a 10. A seguir, em encontros semanais na Redação do NOVO, eles têm os trabalhos analisados e recebem orientação para os desafios seguintes.

O feedback aos alunos é apresentado ao vivo, por meio de transmissões do Facebooklive, às quartas e quintas-feira. Todos os encontros podem ser acompanhados na página do NOVO na rede social. Nas três primeiras fases do Master Foca, os alunos entregaram os seguintes desafios: uma notícia, na primeira fase; uma entrevista no formato pingue-pongue (pergunta e resposta) na segunda fase; e um perfil, na terceira fase do projeto. Na quarta, apresentado nesta semana, cada grupo apresentou um projeto de “conteúdo monetizável”.

“Propusemos este desafio para dar aos estudantes a noção do que encontrarão no mercado, no curto prazo”, explica o jornalista Carlos Magno Araújo, diretor de Redação e conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas do NOVO. “Hoje em dia, sem

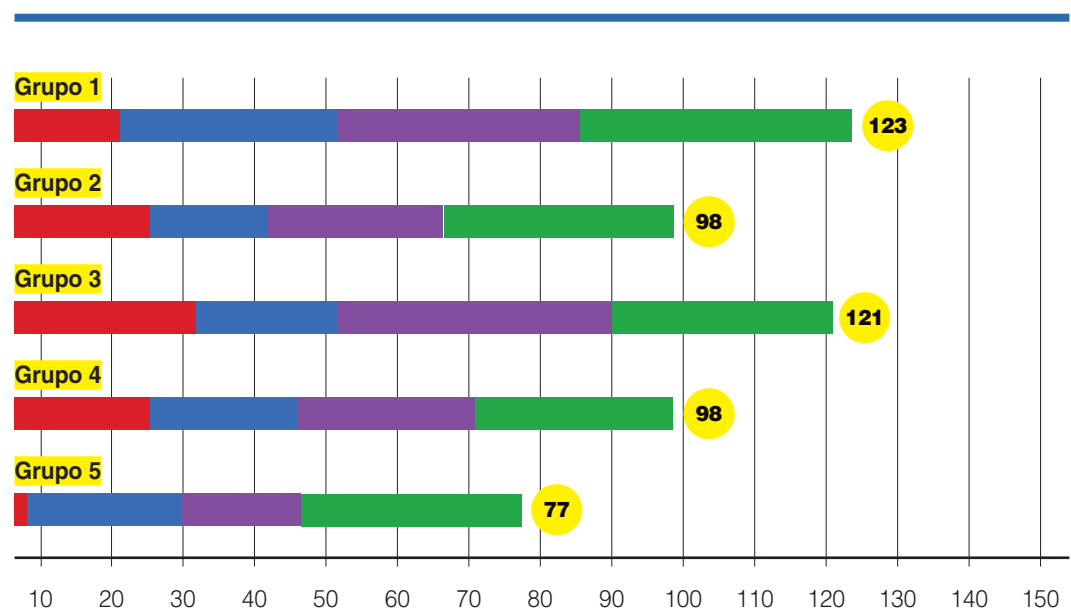
deixar de serem jornalistas, apuradores e produtores de conteúdos, eles precisam ter noção dos outros setores da empresa, como marketing, circulação, comercial e tecnologia”, acrescenta Carlos Magno Araújo, que coordena o Master Foca.

A palavra de ordem nas empresas de comunicação é produzir conteúdo monetizável, sobretudo nos canais digitais, afirma Carlos Magno. “Propusemos esse desafio por isso e também para que os estudantes desenvolvam o lado empreendedor, uma vez que é comum também, hoje em dia, muitos jornalistas partirem para o empreendedorismo”.

O jornalista cita ainda iniciativas na área da produção do conteúdo patrocinado e em storytelling, em que várias marcas, para promover seus produtos, recorrem a um hábito natural do jornalismo, contar histórias. “Isso tudo é produção de conteúdo, o que não quer dizer matéria paga ou alguma outra estratégia para, pura e simplesmente, promover um anunciante apenas pelo fato de ele ter anunciado”, ressalta Carlos Magno Araújo, que destaca a parceria e o entendimento com a equipe da UnP e com os estudantes.

“Ficamos muito surpreendidos com o trabalho apresentado pelos estudantes, sinalizando que já em sala de aula eles tiveram alguma noção do que se trata quando falamos de conteúdo monetizável”, afirma o diretor de Redação do NOVO. A equipe de avaliadores desta semana contou com os professores Ana Cristina Vidal, Ana Tázia Cardoso e Manoel Pereira Rocha Neto e os jornalistas Everton Dantas e Carlos Magno Araújo. A professora Cintia Barreto, da UnP, também, que ministra a disciplina que trata de jornalismo de revista, também participou.

Os avaliadores consideraram todos os trabalhos acima da média, com ideias que bem poderiam ser aplicada pelo NOVO – este, um dos desafios da missão. As pontuações levaram em conta pequenos detalhes técnicos que fizeram a diferença na pontuação final. O Master Foca destacará no final do ano a equipe vencedora, apresentando seus integrantes ao mercado. Semanalmente, as matérias produzidas pelos estudantes são publicadas pelo NOVO. Abaixo, a pontuação do “game” após essa quarta rodada de desafios:



## Pontuação

A cada semana, estudantes são desafiados a cumprir uma missão, tarefa que é pontuada pelos professores da UnP e editores do NOVO. Próximo desafio: participar de uma entrevista coletiva



## GRUPO 3

Boanerges Neto, Augusto César Wanderley, Annuska Teixeira, Renato Vasconcelos e Rodrigo Ferreira

**Projeto Séries Especiais:** O objetivo é atrair anunciantes para páginas especiais com séries de reportagens temáticas, como turismo de aventura. A ideia é ampliar o retorno dos patrocinadores que terão suas marcas associadas a produtos segmentados e de qualidade superior, e, ao mesmo tempo, gerar conteúdo diferenciado. Para isso, utilizando-se vários canais.

**PONTUAÇÃO: 31 pontos**



## GRUPO 4

Danielle Irineu, Ravena Henrique, Jonathan Bezerra, Elaine Brito e Evelyne Gomes

**Projeto de monetização do Master Foca:** Desenvolver uma aba no aplicativo já existente do jornal, visando tratar especificamente do projeto Master Foca. O objetivo é acompanhar os bastidores do projeto, mostrando os grupos e apresentando todos os trabalhos produzidos. Inclui “quiz” e entrega de brindes para os leitores/assinantes.

**PONTUAÇÃO: 27 pontos**



## GRUPO 5

Ayrton Freire, Wallace Azevedo, Ivan Fercós, Rafael Nascimento e Rafael Pereira

**Projeto de plataforma +NOVO:** Prevê a criação da Plataforma +Novo, com uso essencial para atividades digitais, com adequação do projeto atual. O leitor poderá direcionar o seu conteúdo preferencial, entre as diversas editorias e temas. Criação da categoria “Premium”, de assinantes que receberia conteúdo extra, exclusivo e diversificado.

**PONTUAÇÃO: 31 pontos**



# Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Robinson Faria fez uma homenagem nas redes sociais ao neto Pedro - filho do deputado Fábio Faria e da apresentadora e herdeira do SBT Patrícia Abravanel - que completou dois anos nesta última semana. "Como passa rápido", comentou o governador

## ⇒ Pouco representadas

O site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou em suas redes sociais, na última semana, dados sobre o perfil dos candidatos que disputam as eleições no Nordeste. Entre os números apresentados, chama a atenção a diferença gritante entre o número de homens e mulheres candidatos nesta região: 69% são do sexo masculino e apenas 31% do sexo feminino.

## ⇒ Quase nada

Outro detalhe que chama a atenção nas estatísticas apresentadas pelo TSE está relacionado à cor/raça dos concorrentes. No Nordeste, apenas 0,31% dos candidatos são indígenas, enquanto que 59,48% são pardos, 29,59% brancos e 10,13% negros.

## ⇒ Maioria

Os dados do TSE sobre os candidatos nordestinos também dizem respeito ao estado civil deles: mais da metade são casados, ou 52%.

## ⇒ TV referência

A TV Assembleia no RN tem servido de exemplo para emissoras legislativas do país. Nesta sexta-feira (16) o modelo de gestão, estruturação, programação e produção da emissora foram apresentados para uma equipe de técnicos da Assembleia Legislativa de Pernambuco (ALEPE), que prepara uma reordenação de sua emissora legislativa.

"Servir de exemplo para outras emissoras legislativas no Brasil é sempre motivo de orgulho e de satisfação para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. Assim tem sido com vários projetos e ações legislativas potiguares", ressaltou o presidente da Casa, o deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB).

## ⇒ Protegidos

Desde este sábado (17), nenhum candidato a prefeito, vice-prefeito ou vereador poderá ser detido ou preso, salvo em flagrante delito. A medida faz parte de dispositivo do Código Eleitoral (Lei nº 4.737/65).

Segundo o ministro Admar Gonzaga, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a medida "é para que a prisão não seja utilizada como elemento de constrangimento político, afastando o candidato da campanha, o que não pode ser admitido em uma democracia".

## Giro pelo Twitter..

...do site Congresso em Foco: "Eleições 2016: PT padroniza defesa de Lula e distribui a candidatos"

...do Senado Federal: "Mulheres querem proporcionalidade em cargos de destaque do Judiciário";

...do Jornal do Brasil: "TSE só julgará contas da chapa de Dilma e Temer em 2017."

## AO TRÁS DO RÁPIDO.

Sobre a informação divulgada pelo Ministério do Trabalho de que o Brasil perdeu 1,51 milhão de empregos com carteira assinada em 2015, o pior resultado em 31 anos, desde 1985:

**UOL Notícias:** "Grande maioria das vagas fechadas em 2015 atingiu jovens de 18 a 29 anos"

**Brasil 247:** "Golpe custou 1,5 milhão de empregos ao País. Esse foi o preço da aliança Cunha-Aécio."

## ⇒ Menu gourmet

A Freddy's Burger & Steak House está com novidades no cardápio para o horário do almoço. A casa preparou alterações no menu gourmet e funcional, acrescentando ainda mais opções com preços acessíveis para o cliente desfrutar. Os pratos irão estrear nesta terça-feira (20).

## ⇒ Food Fashion Art

Gastronomia, moda e arte se encontram no Natal Shopping de 21 a 30 de setembro, durante a primeira edição do Food Fashion Art. O evento chega com a primavera para anunciar o lançamento das novas coleções das marcas presentes no mall, promover intervenções artísticas para interagir com o público, shows musicais gratuitos, promoções e combos especiais nos restaurantes da Praça de Alimentação.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Blogueira potiguar Flávia Pípulo participando do II Circuito Fashion Verão 2017, em Roma, na Itália

BOBFASH



// Miss Dany marcando presença no Cassino de Chrystian de Saboya

## ⇒ Itália em Natal

A Festa de San Gennaro chega ao Rio Grande do Norte para criar uma interação entre os moradores da capital, em especial os descendentes de Italianos, com a gastronomia italiana e seus costumes, numa noite especial com alegria, música, gastronomia e ainda caráter beneficente. A primeira edição será realizada com uma festa de rua italiana, no próximo dia 24, a partir das 19h, no bairro de Petrópolis.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Deputado Kelps Lima, candidato a prefeito de Natal, registrando a chegada da lua cheia na praia da Redinha



# Chrystian de Saboya



Ives e Vanessa +  
Herbert Dore e  
Glenda e Ivson  
Cardoso e Maria  
Luiza



Os arquitetos de Menino do Rio - nossa festa, dia 26 de agosto de 2017, no Boulevard: Thyago, Diogo, Flavinha e Caique

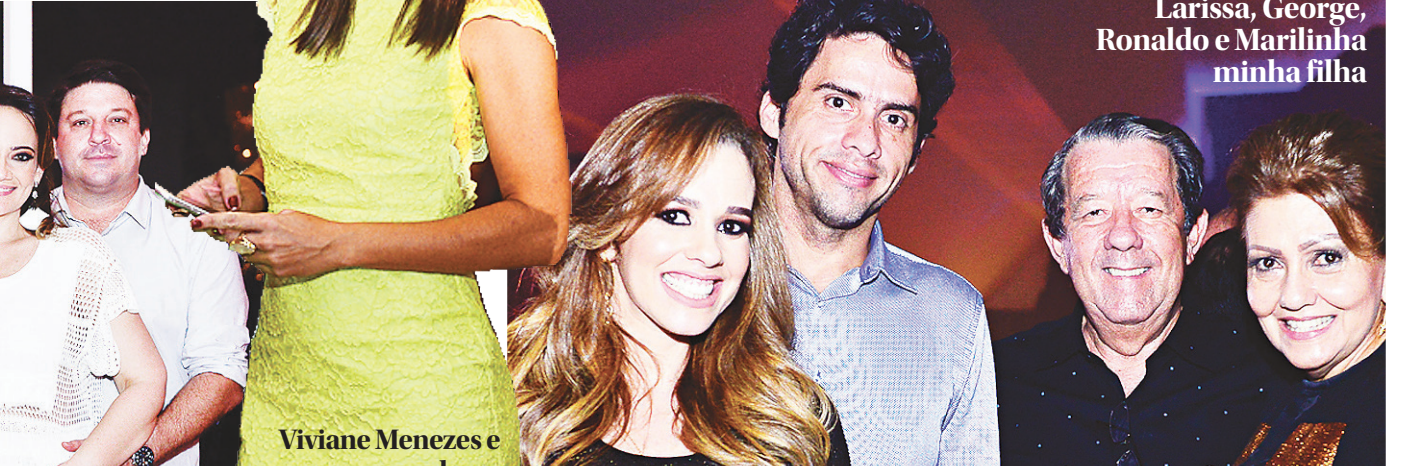


Cadê Fredson,  
hein?

Cida,  
amada  
e eterna  
Cida



Renata  
com Luis,  
Dani e  
André e  
Laryssa  
com Fany



Larissa, George,  
Ronaldo e Marilinha  
minha filha



Maysa e José  
Maria Jácome  
com Cledna e  
Freitas



Viviane Menezes e  
seus carregadores  
de celular:  
fundamental, nas  
festas! Viva Easy  
Charge!



Alessandra e São  
Fernando



Junior e  
Rose +  
Gostosão e  
Gostosona



Guedão e  
Guedinha



Bia Marissa, Larissa Gurgel,  
Victor Ferreira e a sempre doce e  
querida Maril Sweet Gifs



Luciano  
Fiúza e  
Luana



Livia,  
Dani  
Docura e  
Michele



## Calor que provoca arrepio

A minha vibe, de sol e mar, de rio e lua estará presente na nossa festa do ano que vem.

"Menino do Rio", já concebida bem antes do Cassino estourar, vai mergulhar nesse meu universo particular, nesse meu mundo paralelo que veio do Rio de Janeiro e percorre o Rio Potengi, o mar do Tibau, as ondas de Canoa Quebrada, a Praia de Miami, abençoada por Mãe Luiza - e Ponta Negra, Cotovelo, Pipa... ondas tantas, além mar.

Esse é, também, um dos segredos do sucesso da vida: planejamento. Nada chega por acaso e ao acaso da vida não me jogo, comumente.

Gosto de ler, pensar, viajar noutras frequências para chegar lá - talvez, aí, meu único caminho racional porque descobri, desde sempre, que metade de mim é emoção, a outra também.



E emoção não faltou ao Cassino...

Adorei ver, ali, as tribos da minha vida. Meus amigos da tatoo, meus amigos artistas, meus amigos do remo, do surf de rios e mares. Minha turma teen, meu coraou, os ricos, as drags, a vida, os freges.

A vida, misturada, é muito mais interessante. Porque é o universo, na sua pluralidade, que nos escreve às estrelas.

É a pluralidade que nos redimensiona no tempo e no espaço - e nos faz uma pessoa.

Quem se encontrar no contrário, pegue na minha mão não. Porque mesmo que não, eu voo. Não sigo regras ou maiorias.

Vou na minha intuição, nem aí para o que uns dizem, sem ouvir absolutamente nada que não me interessa.

Eu nasci para espalhar felicidade, amor, festa.

*Chrystian*



# Lifestyle



+  
moda  
e estilo

por Augusto Bezerril  
augustobezerril@novojournal.jor.br



## ESCOLHA!

A perfumaria masculina avança em novas versões. O Boticário lança Malbec Sport. Antonio Banderas lança Secret Night.



3 // Raph Lauren



4 // Boss

## 1 e 2 MUNDO PLURAL

A semana de moda de Nova York turbinou reflexão sobre beleza na moda. A rapper Kanye West usou de toda influência (a gente vai voltar ao tema) em desfile de empoderamento racial. A casting nunca foi tão plural numa semana de moda mundial. A atriz Whoopi Goldberg, negra, plus size e mais velha, apareceu megadiva do desfile da Opening Ceremony. Madeline Stuart, com síndrome de Down, desfilou para FTL Moda pela terceira vez, aos 19 anos. E, entre muitos nomes, Reshma Qureshi, com o rosto desfigurado por ácido, também estrelou na passarela novaiorquina. A Melissa, grife brasileira, teve os sapatos considerados de fashionice politicamente correta entre os estilistas LGBT. O potiguar Geova Rodrigues tomou o East Village como inspiração. A ideia foi traduzir o lifestyle do bairro onde vive. E, por isso, aboliu a ideia de luz de passarela. É a moda real.



7

## 3 e 4 ATENÇÃO, ATENÇÃO!

Ralph Lauren (foto 3) foi dos últimos designers americanos a entrar no calendário "veja agora, compre agora". Lifestyle achou super Brasil a cartela de cores (foto 4) da Boss.



5

// Altair Sá



1

## 5 e 6 ESTILORAMA

Helô Rocha reuniu em tornos do novo verão e acessórios por Claudia Arbex em São Paulo. A gente sabe quem foi..



6

// Camila Pedrosa



2 // kanye West

## 7 FASHION SHOW

Carlinhos Brown chega, dia 25, em show no Teatro Riachuelo, quase em clima SPFw. Paulo Borges assina direção artística e o figurino é de João Pimenta. Lifestyle/Mundo Feérico, claro, vai fazer uma cobertura bem especial.

COMPRE O NOVO  
**MALBEC SPORT**  
E CONCORRA  
A UM BMW 428I  
CABRIO SPORT GP.



oBoticário

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 25/9/2016  
BOTICARIO.COM.BR/PROMOCAOMALBECSPORT  
Consulte o regulamento em boticario.com.br/promocaomalbecsport.  
Certificado de Autorização Caixa nº 4-1384/2016.